Espírito de Dr. Joseph Kleber

ATRAVÉS DA ECTOPLASMIA

Médium Fábio Machado

" A violeta na Terra

é uma flor,

que se esconde

debaixo de suas folhas "

(Dr. João de Freitas)

IM MEMÓRIUM

- Dr. Rogério de Albuquerque Maranhão

- Professor Jerry Labbate

HOMENAGEM Á

"Instituição Maria de Nazareth"

(Casa da Mãe Pobre)

e

A seu Fundador,

Henrique Alves da Cunha Magalhães

GRUPO DA FRATERNIDADE JOÃO DE FREITAS
SESSÕES DE ECTOPLASMIA
ESTUDOS SOBRE FENÔMENOS DE EFEITOS FÍSICOS

O estudo realizado num campo de perquirição ainda muito nebuloso para a ciência oficial (terrena), deixa-nos realmente bastante motivados, pois oferece-nos expressivas aberturas para um futuro científico do homem, principalmente o de conhecimento da estrutura molecular do Perispírito ou Corpo Espiritual.

A inexistência na Terra de aparelhos captadores e medidores de vibrações em altíssimas frequências é, talvez, um dos maiores óbices à constatação e utilização pelos encarnados, das forças radiantes que nos envolvem, pela graça de Deus e que os nossos Irmãos mais Evoluidos dispõem e manipulam de acordo com a Providencia Divina.

O convite à pesquisa e ao estudo está assentado em informações, que procuram traduzir para nós as leis que regem essas forças radiantes. Cremos porém que o seu alcance só chegará a nós, quando pelos nossos méritos evolutivos, tivermos entendimento e sensibilidade crítica, para usar essas forças e serviço do bem comum e da harmonia universal.

Dentro das minhas limitações no campo da ciência, acho que a divulgação e a extrapolação desses estudos a outros grupos congêneres, levará bons subsídios e informações valiosas para a curiosidade séria, que anima os espíritas e parapsicólogos.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 1977.

Cel. GOTHARDO MIRANDA

INTRODUÇÃO

Parece-nos viável, a título de introdução, um esclarecimento a respeito deste trabalho. Não estava no plano de nossas cogitações escrever sobre o assunto da natureza do abordado neste livro. Todavia, além de havermos acompanhado, de fato, bem de perto, uma série de acontecimentos sobre "Através da Ectoplasmia", surgiu-nos a oportunidade de desenvolver o nosso trabalho, através de diversas publicações que chegaram às nossas mãos por vários adeptos. E, quando menos esperávamos, eis que nos chega uma solicitação amiga — esta de significado eminentemente espiritual — do "Patrono Espiritual da Casa Dr. João de Freitas", no sentido de publicarmos o livro. Tal pedido, oriundo de um mentor espiritual de largos anos, foi para nós uma ordem, e não desvanecemos na luta.

Que fazer, diante de uma sugestão fraternal e honrosa, tanto mais quando se invocava, como razão determinante, o nosso apreço e interesse pela difusão da Doutrina Espírita?

Não duvidamos; pusemos mãos à obra.

Eis aí a razão de ser deste livro.

Estamos na obrigação de confessar que, "Através da Ectoplasmia", aproveitamos alguns trechos, justamente para não incidirmos na repetição monótona e desnecessária.

A idéia geral parte do princípio de simplicidade, que logo adiante vai aparecer, com o mesmo objetivo das citadas "perguntas" e "respostas", que foram especialmente preparadas para este livro.

Outro ponto que também nos parece elucidativo: fizemos questão de fugir das pretensões de erudição; os leitores (aqueles que nos honrarem com sua leitura) irão verificar sem dificuldade, que nos restringimos, tanto quanto possível, às citações absolutamente necessárias, sem a pretensa exteriorização de bibliografias.

Recorremos exclusivamente à fonte de origem que se nos apresentou no decorrer de cada página. Nada além disso, nada mais.

Desejamos que a nossa intenção seja bem compreendida. Move-nos, neste trabalho, o sincero e mais puro propósito de colaborar embora sem nenhuma pretensão, com o firme pensamento de concorrer para que se esclareça, cada vez mais, a todos que desejam Crer, Ver e Estudar o fenômeno maior e supreendente da Ectoplasmia.

Não pretendemos estabelecer normas e gradatividade ou afirmativas, principalmente porque, em se tratando de conhecer, ver, sentir e compreender, seja qual for a origem do expectador, nos merece o mais puro respeito, diante de sua própria consciência, na apresentação do fato.

Em se tratando de problemas de consciência, matéria de natureza muito especial, só o indivíduo, depois de perpassar por inúmeros fatos, com os quais geralmente nos deparamos, pode optar pelo melhor veredito (de acordo com a sua experiência cultural e filosófica), pela melhor opinião, pendente da receptividade e discernimento de cada um.

Não temos dúvidas, porém de dizer claramente que Kleber "Através da Ectoplasmia" leva a todos interpretações construtivas, sem confusão e à margem de interpretações duvidosas.

Este é o nosso puro intuito. Tentar esclarecer demonstração de fatos, não é interpretar duvidando, mas, sobretudo, procurar conhecer a Verdade, respeitando as idéias alheias, nas maiores reentrâncias de sua consciência, e depois Servir.

M.C.P.A.

PREFÁCIO

Alguns anos atrás, participei, na Fazenda Eureka, no Estado de Minas Gerais, de várias reuniões de materialização, com o médium FÁBIO MACHADO, a fim de obter a cura espiritual de uma hérnia inguinal. Travei contato, naquelas reuniões, dentre outrasentidades do mundo extra-terreno, com os irmãos, Dr. Joseph Kleber, exclusivamente voltado para o bem; com Antonio da Silva, mais conhecido pelo apelido de "Palminha", alma boa, comunicativa, sempre alegre, compreensiva nas brincadeiras e pura, de cuja convivência passei a apreciá-lo e a estimá-lo; com José Grosso, grande trabalhador, vez por outra fazendo suas trovas; com a suave e dedicada irmã Sheila e o respeitável, acatado e culto pregador, Irmão X.

Antes dessas reuniões, já havia dado meus primeiros passos no estudo da Doutrina Espírita, levado pela orientação caridosa de bons amigos e em busca de explicação para o desencarne prematuro, por acidente, de um filho muito querido. Recebi, naquela altura, como presente, o Evangelho Segundo o Espiritismo e o Livro dos Espíritos, das mãos de Henrique Magalhães, alma boníssima, cuja vida se caracteriza por sua constante preocupação em socorrer os necessitados. Este foi o início do meu aprendizado na Seara do Divino Mestre Jesus, o raiar de uma nova era a provocar profunda transformação na maneira como antes eu compreendia a vida.

Mais tarde, já na cidade do Rio de Janeiro, com o mesmo médium, já agora no Grupo da Fraternidade Dr. João de Freitas, foram recomeçadas novas e periódicas reuniões de ectoplasmia. Após algum tempo, em meio e sem prejuízo do seu elevado e principal objetivo de atendimento aos pacientes, o irmão Joseph Kleber, entidade orientadora do Grupo no plano espiritual, concedeu a oportunidade valiosa de esclarecer dúvidas, sob qualquer ângulo, tanto no terreno religioso, filosófico ou científico, respondendo a até cinco indagações por reunião. Originou-se, daí, um autêntico trabalho de perguntas e respostas, convenientemente gravadas, para futura e oportuna publicação, agora concretizado com autorização superior.

Foi-me pedido, então, que prefaciasse a obra. Não obstante meu propósito inegável de colaborar, devo dizer que relutei, chegando, mesmo, à recusa de tão honrosa distinção. Semelhante encargo deveria caber a alguém de melhor conhecimento no meio espírita, escritor e conferencista consagrado, e citei vários nomes, para maior valorização da obra. Mas tive que ceder às ponderações do irmão Joseph Kleber. Ao expor-lhe minhas preocupações, em nova reunião de ectoplasmia, além de ratificar minha escolha, disse-me textualmente o bondoso mentor do mundo invisível, que, da sua parte, achava "muito mais válidas as palavras de uma pessoa que encontrou a Doutrina através da dor e do sofrimento e que se convenceu da veracidade de tudo pela convivência bastante longa com entidades do "outro lado" " Enfatizou, ainda, que como já me fizera ver, "o nosso irmão André Luiz, que todos nós respeitamos, ainda encontra adversários, principalmente na sua obra "Nosso Lar", constantemente contestada por aqueles que se acham presos às palavras, às citações valiosas do nosso irmão Allan Kardec e que não admitem nada mais além dessas palavras, ainda que outras obras, como do citado irmão, não contrariem em nada as obras do Codificador e ainda que esse mesmo Codificador nos tenha esclarecido que ele não havia dito a última palavra e respeito do assunto."

Dentro dessa mesma linha de raciocínio, acrescenta o irmão Joseph Kleber, são textuais suas palavras, que, "portanto, acreditamos também que este livro, esta obras que estamos produzindo, de perguntas e respostas, terá os mesmos problemas, as mesmas dificuldades, mas aqueles que estiverem preparados para isso, a aceitará, muito embora nenhuma de suas considerações venha contrariar as obras do nosso irmão Allan Kardec, nem tão pouco, basicamente, as obras do nosso irmão André Luiz. Existirão, por certo, empecilhos, lutas, para conseguirmos alcançar aquilo que pretendemos. Portanto, esse prefácio, para mim, tem maior validade do que outro feito por alguém que possivelmente irá encontrar elementos que possam, muitas vezes, atrapalhar ou dificultar sua condição de grande vulto, a sua posição de mestre dentro desta mesma Doutrina".

É óbvio que acatei, de imediato, de viva voz, as ponderações do irmão Joseph Kleber, como já acentuei, então materizalizado, e, de pronto, esquecendo de minhas restrições iniciais.

O presente trabalho de perguntas e respostas, de Intercomunicação direta entre os dois mun-

dos, no plano de considerações e de pontos de vista eminentemente pessoais do bondoso mentor, é, sem dúvida, altamente valioso e de grande profundidade e interesse, talvez inédito, afora, é evidente, no que se relaciona às conhecidas obras básicas do inolvidável Codificador, do exalçado mestre Allan Kardec. Começa, como seria natural, por esclarecer, nos limites das perguntas, a origem, os efeitos, as possíveis consequências e os objetivos da materialização. Quem quer que assista a uma reunião desse tipo, já iniciados os trabalhos de aproximação das entidades desencarnadas, verificará a ocorrência, repetidamente, dentro da cabine onde se encontra apenas o médium, com a duração de segundos, de fortes clarões, como que semelhantes a relampejos de intensa luminosidade, isto em ambiente de escuridão a mais completa de todo indispensável para evitar a queima do ectoplasma pela claridade. Na forma simples como foi explicado, ficou até muito fácil de compreender o fenômeno. Mero ajustamento do campo perispiritual do médium com o das entidades a serem materializadas, caracteristicamente de diferentes teores vibratórios. O irmão comunicante ainda nos oferece, dentre outros esclarecimentos, no mesmo plano da materialização, curiosa explicação sobre a origem e a qualidade das vestes essencialmente luminosas com que as entidades se apresentam aos nossos olhos. Tocou-me fundo, por me dizer respeito diretamente, a resposta número cinco da quarta série, que admite o desencarne inesperado e repentino, por acidente, como exemplo, provocado e havido por exclusiva iniciativa e livre e soberana vontade do espírito, à revelia do corpo físico. De fato, se assim não fosse, como que se justificaria a suposição do propósito de suicídio? Muitas outras respostas são aqui oferecidas, sobre o mais variado alcance, que ensejam a mais profunda meditação, que oferecem horizonte amplo à investigação raciocinada de que nos fala o Codificador, respostas estas aqui transcritas tal qual como recebidas, cujos conteudos representam tão só a opinião pessoal do irmão Joseph Kleber, de todo destituido do menor sentido dogmático. Poderá haver restrições, no terreno opinativo, e certamente as haverá, como já admitido por aquele bondoso orientador, de parte do leitor amigo e atento. Mas, no fundo, serão divergências simplesmente aparentes, até porque ainda não está para breve a última palavra no plano da espiritualidade. Será indispensável ao leitor ou crítico, isto sim, a maior isenção na análise deste trabalho, o melhor propósito construtivo, na certeza de que originário de orientador desencarnado da maior seriedade, culto e muito sofrido em sua última vida material, dedicado, na trajetória espiritual, a só fazer o bem, sempre inspirado na bondade e amparado na incomensurável misericórdia do Mestre Jesus, em busca da sua própria evolução.

De mais de uma fonte, tive notícia da vida terrena do irmão Joseph Kleber. Soube que, alemão de nascimento, foi cientista de nomeada, físico igualmente voltado para os problemas ligados à energia nuclear, preocupação a mais ardente, à época, de parte dos responsáveis e condutores das forças dos poderosos da Alemanha de então, que buscavam a criação de instrumentos bélicos ofensivos de altíssima destruição, possivelmente decisivos para solução final e imediata do segundo e último conflito mundial. Convocado Joseph Kleber para participar da equipe de cientístas organizada para o estudo e desenvolvimento daquela matéria em pauta, cedo percebeu o tremendo malefício para a Humanidade que as armas nucleares provocariam, com as mortes indiscriminadas, aos milhares, de indefesas criaturas. Em esmorecendo, por isto mesmo, na parte técnica que lhe fora confiada, notado pelos dirigentes, foi, de logo, eliminado. É tudo o que sabia da vida terrena de Joseph Kleber. Mas algo mais deveria ser conhecido, maximé ao ensejo do oferecimento desta obra. Daí a iniciativa que tive de indagar-lhe, pessoalmente, em nova e recentíssima reunião de ectoplasmia. Bondosamente, aquiesceu em contar essa parte de sua última vida, passada na crosta terrestre. Perpetuadas em fita, por mim mesmo gravada, à sua frente, aí estão suas palavras textuais: "Na última encarnação, nasci na cidade de Hoffenbach, no dia quinze de agosto de 1904. Hoffenbach é uma cidade pequena, próxima a Frankfurt, de onde me desloquei para fazer os estudos iniciais. Como era filho de judeus, desde o início encontrei dificuldades para os meus estudos. Assim mesmo consegui chegar até Berlim, onde, no Instituto de Física da Alemanha, Instituto Nacional de Física, pude conseguir a minha graduação como físico e, logo em seguida, deslocar-me até Viena onde tive a complementação nos altos estudos complementares de física da Universidade de Viena. Neste período, aproveitei o tempo para também fazer o doutorado de medicina, já tendo em mente as dificuldades que ia ter pela frente devido, já naquela época, à nossa origem judaica. Ainda em Viena, conheci aquela que seria a minha companheira, Herta Mishay, também filha de judeus, natural de Salzburg, na Áustria. Casamos, voltamos a Berlim, onde passei a exercer a medicina e a lecionar física numa escola de judeus. Tivemos dois filhos, isto por volta de 1935. Nessa época, mantive correspondência bastante intensa com Enrico Fermi, de nacionalidade italiana que, naqueles anos, era tido como o iniciante das pesquisas atômicas da época. Logo no príncipio da guerra, devido a esses estudos que tive em Viena, devido a minha correspondência com Enrico Fermi, devido a diversos fatores, através de encontros, de correspondência e de trocar idéias com Albert Einstein e outros, fui solicitado pelo Governo da Alemanha, Terceiro Reich, para ingressar na equipe de físicos do Governo Alemão. Isto para mim foi motivo de surpresa devido a minha nacionalidade. Logo a seguir à guerra, fomos confinados em campos especiais e laboratórios completos que nos foram dados para que, primeiramente, desenvolvêssemos estudos através de combustíveis. Não sabia que seriam esses combustíveis, os combustíveis líquidos, que seriam usados nas terríveis bombas voadoras, elaboradas por outro colega, que veio trazer tanta tristeza e tanta destruição à Inglaterra. A Alemanha, sempre teve por princípio realizar todos os seus fatores, todas as suas obras, chegar a todas as suas conclusões por intermédio de etapas, devido à tremenda desconfiança reinante; não se entregava nunca a um só a confiança de uma obra. Ela era subdividida em etapas e somente complementadas por aqueles que estavam à frente do movimento. Vendo o acontecido com as bombas voadoras, fomos retirados daquele laboratório e encaminhados para outro, onde, logicamente, percebemos que se tratava de estudos atômicos. A teoria a respeito da bomba atômica já era um fato. Como sempre, a Alemanha procedeu do mesmo modo, dividiu a tarefa em etapas, entregando a mim, a Oppenheimer, que desencarnou há pouco mais de dois anos, a Kroel e muitos outros, os estudos com referência a tornar prática a teoria da explosão atômica. Ciente de tudo isso, depois de muito meditar, de muito pensar, cheguei à conclusão de que não deveria me esforçar para levar a destruição e a morte a grande número de pessoas e, assim, fui protelando a minha parte e fui levando até que os outros as concluiram. Oppenheimer já tinha sua parte pronta, Von Braum, que desencarnou no ano passado, já estava bastante adiantado na parte que lhe competia e Kroel também já tinha entregue a sua parte e faltava somente a minha. Aí veio a desconfiança. Verificaram que durante aquele tempo todo, eu nada produzira de conclusivo e sem a minha parte, nada poderia ser resolvido, porque esta parte era mais do que necessária para a complementação do todo e o tempo não lhes dava mais oportunidades de complementarem devido à ofensiva que estavam sofrendo havia bastante tempo. E assim, num dia de abril de 1942, fui levado, com a minha companheira e meus dois filhos, para dentro de um forno crematório e fomos todos cremados vivos. É lógico que em meu espírito não há arrependimento e que, agora, em meu espírito não há rancor. Tenho a certeza de que aquilo que realizei foi indicado por nossos irmãos maiores e, assim sendo, fui chamado e convidado para formar este Grupo e outros, a fim de darmos sequência ao tratamento daqueles que necessitam, até que sejam completamente apagadas as chagas e os sofrimentos da minha encarnação passada".

Esta é a história do irmão Joseph Kleber, em sua experiência terrena e no mundo invisível, naquela envolvido em dificuldades cruciais em cenário conturbado de guerra fatricida e, neste último, voltado inteiramente para o bem, em cumprimento de missão admirável na Seara do Mestre Jesus, sem o menor vislumbre de sentimento de desagravo, ainda que distante, em relação àqueles que, na Terra, tanto sofrimento lhe causaram.

Em sua vida espiritual, tráz, agora, a nós outros, sua opinião sobre os vários temas submetidos à sua apreciação pessoal, dentro da Doutrina, respeitável, sem dúvida, e digna da mais profunda meditação.

O leitor amigo, estudioso e absolutamente isento, haverá de tudo tirar o melhor e o mais profícuo proveito.

Jés E. C. de Paiva

1ª SÉRIE

PERGUNTAS RESPONDIDAS PELO IRMÃO JOSEPH KLEBER, À LUZ DA DOUTIRNA ESPÍRITA, EM SESSÃO DE ECTOPLASMIA, REALIZADA NO GRUPO DA FRATERNIDADE JOÃO DE FREITAS, À RUA IBITURUNA, 81.

• PERGUNTA Nº 1

Qual a finalidade da coloração dada, em determinados atendimentos, aos remédios preparados pela Espiritualidade?

Teria propriedades terapêuticas?

Onde obtida a tintura responsável, como e de que forma é trazida ao recinto?

Constitui tarefa atribuida somente a determinados Espíritos ou não?

RESPOSTA

A côr é dos próprios medicamentos, oriundos de vegetais e minerais. São extraídos mediante diversos processos, muitos ainda desconhecidos da medicina terrena. Equipes há (não a nossa) que, utilizando aparelhagem especial, extraem aqueles medicamentos na forma de micro-células para nos fornecerem, conforme nossas necessidades.

Muitos deles possuem princípio medicamentoso idêntico ao processo terapêutico da terra. Diferem, porém, por possuirem elementos ativos, desconhecidos da medicina terrena, que tem a capacidade de renovar, COMPLETAMENTE, as partes infeccionadas e os tecidos destruidos por diversas causas.

Para cada enfermidade preparamos um medicamento.

Finalmente, a coloração é consequência do meio e do tipo de Micro-células * empregadas, para sua elaboração.

* Micro-células são elementos orgânicos de tamanho reduzido, extraidos das partes vitais das células por método ainda desconhecido no plano físico; para nós, é um ato simples.

• PERGUNTA Nº 2

À custa de que recursos são produzidos, durante os trabalhos, os lampejos fortes, como se fôra relâmpagos?

Qual a sua finalidade?

A luminosidade produzida, intensa, aliás, não prejudica o médium?

Por que?

RESPOSTA

A materialização é produzida através de um processo eletro-magnético que permite obter um fluido neúro-celular denominado por meus irmãos de ectoplasma. Pela lei das sintonias eletro-magnéticas, seria impossível atrair o fluido do médium para o perispírito da entidade que se quer materializar, porque cada pessoa ou espírito possui um tipo de ectoplasma e de teor magnético, (chamado de vibração, na terra) e os corpos se atraem na medida do seu teor magnético.

Para nós é possível, porque empregamos aparelhagem própria para sintonizar o campo perispiritual mediúnico ao do perispírito da entidade a ser materializada. Como são fôrças antagônicas, quando se juntam produzem lampejos. Tudo isto é praticado em questão de segundos. Tratando-se de uma necessidade para a materialização, o médium não é prejudicado pela luz, nesta hora, pois o protegemos com um elemento especial.

• PERGUNTA Nº 3

Em fase da explicação do irmão Joseph (pergunta nº 2), nós vemos que as vibrações têm côres e, assim sendo, os espíritos possuem uma aura. De acôrdo com a evolução do espírito essa vibração terá uma côr? E ainda:

a) No mundo espiritual o espírito de aura azulada seria um espírito de grande evolução?

b) Os espíritos quando muito evoluidos apresentam-se todos com a mesma côr de aura?

c) Existem côres definidas para determinarem os diversos graus de evolução espiritual?

RESPOSTAS

Pelas leis terrestres de física, a cor nada mais é do que o momento vibratório da luz. As entidades espirituais ao evoluirem, adquirem, com esta evolução, um teor vibratório superior. Para os irmãos que o percebem, são caracterizadas por diversas tonalidades de cor. Alcançada uma certa posição espiritual, a vibração do espírito produz a cor azul. Esta entidade poderá variar de vibração para níveis inferiores, poderá mudar a tonalidade de acordo com o ambiente em que se encontra, mas não poderá eleva-la, pois não tem capacidade para isto. Agora, o meu irmão sabe – isto diz respeito à vibração, ao padrão espiritual – que os espíritos, ao atingirem um grau que, para nós, é muito elevado, vão, aos poucos, perdendo a conformidade de seus perispíritos. Entidades há que não têm mais condições de se materializarem. Outras há que não podem mais vir a este planeta. Já alcançaram teor vibratório tamanho que seus perispíritos, praticamente, desapareceram. A estes, é impossível baixar o teor vibratório. Êles dependem, para se comunicar com outros, de transmitirem, em cadeia, suas mensagens em sentido descendente. Por nossa vez, buscamos as novas ordens e as comunicações de que tanto necessitamos em nossos trabalhos, em sentido ascendente.

• PERGUNTA Nº 4

Há um problema doutrinário que constitui motivo para muitas dúvidas e indagações. Adeptos de outras religiões, cientistas e curiosos têm estudado e criticado o fato da multiplicações dos pães. Seria permitido ao irmão Joseph nos esclarecer se houve realmente a multiplicação dos 5 pães?

RESPOSTA

Isto é um problema doutrinário que, para muitos dos meus irmãos, se trata de milagre. Nós, que constantemente lidamos com as forças da Natureza, que trabalhamos na seara de Nosso Mestre, que comprendemos todos os seus fatores, temos a obrigação de saber que o milagre não existe. Todos os acontecimentos que, para nós, muitas vezes, têm a aparência de sobrenaturais, são naturalíssimos. Tudo aquilo que foge à nossa percepção e, por isso, muitas vezes, denominamos milagre, não passa de fatos naturais manipulados por entidades altamente evoluidas. Nosso Mestre – todos sabemos – é o espírito mais elevado que já esteve entre nós. Êle pertencia ao número dos que não tinham mais condições de regressar à terra; se preparou, então, durante milênios para conseguir voltar, baixando, lentamente, de teor vibratório por diversos períodos; veio sofrendo o retorno a uma infinidade de vidas passadas para que isto pudesse ser feito. Êle fez com que espíritos encarnados percebessem e se sentissem saciados ao lhes serem oferecidos duplos etéreos de pães. Assim explicado, é bastante fácil para nós. Torna-se, porém, complicado, muitas vezes, pelo fato de não compreendermos que na multiplicação dos pães se verificou, claramente – podemos dizer – materialização de produtos etéreos correspondentes aos pães que lá estavam; aqueles que os comeram, sentiram-se satisfeitos, porque a energia vital dos pães estava representada em cada um dos duplos materializados.

Eu sei que o meu irmão vai custar a compreender, de modo que estude a resposta e formule outras perguntas para chegarmos a uma compreensão mais nítida.

• PERGUNTA Nº 5

O tecido utilizado para o vestuário do espírito materializado é feito no plano invisível?

Se pudéssemos cortar um pouco desse pano, encontraríamos similar da Terra?

RESPOSTA

Para responder ao nosso irmão esclareçamos, inicialmente, que a materialização é um fenômeno por demais complexo. Possui diversos graus, diversas modalidades, que se manifestam de numerosos modos, dependendo da situação ambiente. Nós, materializados, dependemos daquilo que nos fornecerem os irmãos. Assim sendo, quando o ambiente e o teor vibratório estão de acordo, nós retiramos e desmaterializamos não só a parte ectoplasmática mas desmaterializamos, juntamente com o ectoplasma, partes, muitas vezes, da própria vestimenta do médium e fazemos, com isto, elementos diversos, que, pelo fato de serem misturados com o teor fosfórico do ectoplasma, se tornam luminosos. Se cortamos uma parte destas vestimentas, materializadas, como já foi feito numerosas vezes, nós notaremos a falha na roupa de alguém. Portanto, podemos dizer que, quando os espíritos se apresentam com as vestes lu-

minosas, as mesmas são feitas por processo eletrônico de imantação constante, quer dizer, de aderência, à parte materializada, de parte do tecido mediúnico, para lhe dar contestura, e de parte de certos elementos ectoplasmáticos para lhe dar luminosidade.

b) É impossível, então, nós exibirmos êsse tecido depois de terminado o fenômeno de materialização?

RESPOSTA

Geralmente, este tecido necessita passar por um processo bastante longo de resistência para que perdure. Normalmente, após os trabalhos, terminado o teor vibratório do ambiente, o tecido desaparece. Isto é quase normal. Acontece, porém, que devido a certos processos empregados em reuniões efetuadas com finalidades científicas, às quais não nos dedicamos, toda a fôrça ambiente é utilizada para a apresentação científica do fato. Já conseguimos, mesmo através dêste médium, manter visível durante vários dias parte da vestimenta da nossa irmã Scheila.

SESSÃO DE MATERIALIZAÇÃO

Mensagem do "Irmão X"

"Meus irmãos, paz em nossos corações. Meus prezados amigos, muitas vezes quando nos encontramos em momentos de meditações, entregues ao exame daquilo que chamamos de realizações em nossas vidas, quer terrenas ou espirituais, nos quedamos espantados ante à imensidade de tempo que perdemos dedicado à futilidades mundanas. Entretanto, se pudermos verificar que esta quantidade mínima de tempo dedicado ao nosso soerguimento espiritual foi, em verdade, elaborada dentro das normas necessárias da fraternidade e da paz, foi realizada pelos ditames de nossos corações, amparados pela certeza mental de nossos empreendimentos; se pudermos verificar que, por alguns instantes, nos empregamos em benefício de nosso próximo e que, por vezes, deixamos de lado o egoismo e procuramos auxiliar, amparar e proteger aqueles que nos cercam, se nós, nesses poucos momentos, fizemos uso da palavra que consola, do perdão que redime, da paz que conforta, se procuramos, quando em conjunto, realizar a nossa parte, certos de estarmos, de fato, cooperando **in totum** com aquilo a que nos dedicamos, nós poderemos ficar felizes, poderemos considerar que todo êsse tempo perdido, que toda essa parte dedicada às coisas da vida, que todas essas futilidades que consumiram grande parte de nossa existência, perderam o seu valor destrutivo, por que naqueles instantes que nos sobraram, naqueles ínfimos momentos que, muitas vezes, nem mesmo os recordamos, nós procedemos em verdade e de fato como um trabalhador da seara de nosso Mestre. Meus irmãos, paz em nossos corações."

SESSÃO DE MATERIALIZAÇÃO

Mensagem do irmão **Joseph Kleber**

"Meus irmãos, que o Mestre Jesus nos ampare. Meus irmãos, agradeçamos ao nosso Mestre por nos ter proporcionado mais esta noite proveitosa em nossos trabalhos. Vamos pedir-lhe que aumente as nossas possibilidades, que dê recursos aos nossos corações, que dê forças aos nossos espíritos para que possamos prosseguir, cada vez mais, certos de que estamos fazendo uma obra de caridade, de fraternidade e de amor. Como sabemos, esta é a verdadeira finalidade dos nossos trabalhos. Nada mais sublime para nós, nada mais elevado para nossos corações, nada mais merecedor para nossos espíritos do que sermos os portadores do alívio àqueles que sofrem. Já que o Mestre nos indicou para estes trabalhos, já que o Mestre, através de seus mensageiros, nos confiou esta divina missão, procuremos fazê-lo de acôrdo, cientes de nossas obrigações, cônscios de nossos deveres; procuremos melhorar o nosso estado de ser, cada vez mais; procuremos fazer de nós, como já disse inúmeras vezes, o verdadeiro instrumento da paz. Temos a certeza de que o nosso Mestre, através de nossos irmãos maiores, nesta hora, nos assiste com a sua misericórdia. Êle está percebendo o nosso desejo de servir e o nosso empenho na luta. Êle está percebendo que de fato, confiou uma Divina Missão àqueles que, em verdade, o compreendem e o aplaudem. Como nós sabemos, uma das grandes dificuldades desses trabalhos é o campo mediúnico, uma das maiores lutas pelas quais se tornam raridades esses fenômenos, é justamente o médium indicado para fazê-lo. Não quer isto dizer que não existam inúmeras pessoas com capacidade para tais investidas. Para nós é muito fácil escolhê-las e indicá-las. Não o fazemos com profusão justamente por cautela, porque nós não sabemos, nós não temos a certeza de que aqueles que escolhemos e que indicamos nos aceitam realmente. Não sabemos se estamos indicando um mensageiro para as obras Divinas ou se estamos indicando uma vítima para o provável desastre. Nós não temos capacidade para interferir no livre arbítrio de quem quer que seja, daí a nossa cautela. Nós vamos indicar sim, — mas é bom que todos saibam que esta mediunidade, sem estudo, sem preparação, sem submissão, nada realizará. A seara é imensa, os trabalhadores são poucos, principalmente aqueles de boa vontade. Peçamos, portanto, ao nosso Mestre que faça com que os nossos propósitos de aumentar a sua seara, aumentando os seus trabalhadores, sejam, de fato, propósitos merecedores de sua Misericórdia e de sua paz. Meus irmãos que o Mestre nos ampare e nos proteja."

2ª SÉRIE

SESSÃO DE ECTOPLASMIA

• PERGUNTA Nº 1

Sabemos que nos trabalhos de ectoplasmia destinados à assistência a doentes, como são êstes, se exige dos médiuns presentes uma permanente vibração no sentido de ajuda.

Perguntamos:

a) isso provoca, nesses médiuns, algum desgaste físico?

b) com relação ao médium de materialização também ocorre desgaste, e, nesse caso, igual ou diferente?

c) em caso afirmativo, qual seria o espaço mínimo entre uma sessão e outra, ou quantas sessões poderíamos realizar numa semana, sem que viesse ocasionar prejuízo à organização médiúnica em geral?

RESPOSTA

Geralmente os médiuns que auxiliam sofrem desgaste físico. É do conhecimento quase geral, podemos dizer, que o ectoplasma expelido não retorna em sua totalidade, em conseqüência de diversos fatores de insalubridade, após contaminação com o ambiente, sendo, por isto, rejeitado organicamente, e aí se dá perda de peso. É lógico que o médium de materialização é quem mais sofre os efeitos do ambiente; é êle que está sujeito aos principais elementos prejudiciais que, muitas vezes, nos obrigam à vigilância e a extremos que podem parecer exagerados, mas, para nós, sumamente necessários, por termos conhecimento do perigo a que fica exposto e da imensa perda que êle sofre durante cada trabalho.

Com referência às reuniões, não existe um plano elaborado a respeito do que se pergunta, obedecendo, entretanto, a grupos de capacidade mediúnica e ao tipo de trabalho. Para a natureza dos trabalhos que realizamos, estabelecemos, conforme nosso pensamento, 4 reuniões mensais que poderão ser realizadas semanalmente, quinzenalmente ou as 4 numa semana, neste caso, com recuperação nos restantes 21 dias do mês.

b) Desejo saber, ainda, se dentro dessa programação poderíamos realizar 2 sessões numa semana, ficando, assim, dentro do limite de 4 mensais?

RESPOSTA

Poderá ser assim ou nas 1ª e 4ª semanas; isso nada altera.

• PERGUNTA Nº 2

No fenômento de transportes de objetos sólidos, através de obstáculos impenetráveis como porta de metal, paredes, etc., a desmaterialização é realizada e depois o objeto é novamente materializado pelos espíritos ou existe uma outra explicação para o fenômeno?

RESPOSTA

Praticamente podemos dizer que é êste o princípio básico. Se tentarmos explicar cientificamente, torna-se um pouco mais longo e complicado. Todavia, podemos esclarecer o seguinte: nos termos da física, as desmaterializações normais, em ambiente onde não existem obstáculos, se fazem através de desmembramento celular, decompondo as células e os grupos atômicos conjuntos e recompostos no seu devido lugar. Quando, porém, se tem que transpor um objeto relativamente compacto, há necessidade de aprofundarmos mais êste sistema levando a desmaterialização até os termos atômicos. Praticamos uma desmaterialização celular ou uma desmaterialização de conjunto de grupos atômicos para recompô-lo, novamente, pela lei das afinidades atômicas. Simplificando, podemos dizer que a decomposição e a recomposição numa materialização simples é imensamente mais fácil do que aquela que se faz através de obstáculos quando se tem que atravessar uma matéria sólida, decompor e recompor novamente o objeto dentro do local pre-determinado.

• PERGUNTA Nº 3

Meu irmão, eu queria um esclarecimento mais profundo sôbre como e quando se dá a encar-

nação. Se no momento da fecundação, do nascimento ou noutro momento qualquer?

RESPOSTA

A encarnação é realizada através de diversos sistemas ou etapas, de acôrdo com o tipo da encarnação, da entidade, do propósito e da necessidade. Há elementos que já vêm preparados para sua missão, cientes, de boa vontade, e desejosos de reencarnar. Neste caso a reencarnação pode se verificar no início da fecundação, havendo uma liberdade, bastante acentuada, entre o espírito e o feto, liberdade que somente não se torna complexa devido à ligação magnética estabelecida entre os dois. Em outros casos, a reencarnação se inicia até os 3 meses de existência do feto, quando o laço magnético vai se tornando cada vez mais acentuado à medida que o feto se desenvolve e de acôrdo com o fortalecimento da homogeneidade magnética entre os dois. Nos casos de encarnações forçadas – não no sentido de usarmos a força – respeitando o livre arbítrio da entidade que aceitou vir mas constantemente reluta, falta à sua palavra, não alimenta mais desejo de renascer, ao contrário, quer retroceder, isto prejudica bastante o trabalho de ligação do espírito com o feto, o que somente vem a acontecer nas fases finais da gestação.

• PERGUNTA Nº 4

Nos trabalhos de ectoplasmia, são utilizadas radiações de vários comprimentos de ondas desde a luz visível, o raio X, ultra violeta, infra vermelho, até a radiação gama. Gostaria de saber qual é a fonte dessas radiações?

RESPOSTA

Existem várias fontes dessas radiações, que são trazidas de acôrdo com as nossas necessidades. Possuimos aparelhos semelhantes aos de Raio X ou das bombas de cobalto. São dotados justamente da faculdade de atuarem vibratoriamente, em todos os comprimentos de ondas conhecidos pelos meus irmãos e outros que ainda desconhecem. Através dêles e com a ajuda de materiais trazidos, ficamos capacitados para atuar, regular, classificar, atenuar e fazer uso completo, podemos dizer, de todas as radiações necessárias.

b) Ainda dentro da pergunta, considerando-se êsse fatores, gostaria também de saber se há possibilidade da produção de fenômenos luminosos, em cores?

RESPOSTA

Perfeitamente. Uma vez que temos domínio de todas as vibrações, logicamente, temos também o poder de impregnar as luminosidades ectoplasmáticas com cores, dentro de certos fatores padrões. Entretanto, existe um limite de cores e vibrações que vão do vermelho ao azul, classificados como cores bases, comumente usadas nestes trabalhos, quando o desejamos ou temos tempo e energia bastante para isto. É preciso não esquecer que utilizamos energia vibratória oriunda das fôrças dos meus irmãos, sem o que não podemos atuar. Acreditamos, portanto, que o meu irmão ainda irá presenciar fenômeno luminoso em cores, quando estivermos capacitados e com folga bastante para isto.

• PERGUNTA Nº 5

Irmão, a vida, êsse fator extraordinário, de origem divina, é sempre motivo de uma indagação profunda de nós outros, aqui neste plano, tremendamente ignorantes e sem encontrar uma razão maior da sua própria evolução. Nós sabemos da vida mineral, vegetal, animal e nesse terreno da vida animal inúmeros autores e, me lembro bem, inclusive de André Luiz, fazendo referências, em trabalhos psicografados, de animais irracionais, mas de nível superior – boi cavalo, de permeio com o próprio espírito, entidades que caminhavam no próprio umbral, para trazer em recuperação irmãos em maiores dificuldade. Chegou-se até a falar no cachorro, este animal quase humano. A pergunta é a a seguinte:

Qual a relação entre a vida do animal e a vida do homem; e, entre a alma do animal e a alma do homem? Se obedecem a um plano evolutivo comum ou distinto, considerando que todas caminham na direção do Alto?

RESPOSTA

Vamos resumir, para que meu irmão compreenda melhor que da vez anterior. É lógico que a evolução, graças à Misericórdia de nosso Pai, é concedida a todas as criaturas. Assim, não podemos e não temos por onde procurar prioridade numa coisa divina. Os animais, em sua fase evolutiva inicial, sobrevivem após a morte do corpo. Através de seus perispíritos eles continuam e seguem a trajetória normal dos processos evolutivos deste planeta, ascendendo de acordo com as regras e determinações destes processos. Não sabemos se isto persiste, se continua em outros ambientes, planetas, sistemas ou, enfim, em outros lugares. Somente temos certeza da continuação, sobrevivência e evolução de todos esses seres tanto quanto temos a certeza da nossa própria evolução. É preciso compreender que os nossos espíritos, que julgamos tão elevados, conhecedores, preparados e tão compreensivos para as coisas divinas, muitas vezes são tidos como espíritos de animais por outras criaturas de graus evolutivos bastante superiores aos nossos.

b) Para complementar: se — como disse o irmão — opera-se a evolução dos animais ascendendo a grau superior, isto importa em dizer que não há reencarnação de animais?

RESPOSTA

Cremos que não há. A evolução se processa, mesmo para os seres não classificados por Darwin em suas teorias, mais ou menos do modo como ele expôs. A reencarnação de um ser puramente perispiritual, que ainda não possue a fagulha divina, o espírito, é fato de que não temos conhecimento, nem prova de haver ocorrido, e não ocorrendo em nosso planeta talvez não ocorra em parte alguma. Os perispíritos dos animais, depois de um certo tempo, de acordo com seu ambiente e sua vibração, tendem a desaparecer, como desaparecem os nossos perispíritos nos planos mais elevados. Dêsse ponto em diante nada mais sabemos, se há evolução ou reintegração deste mesmo elemento em outro corpo. Acreditamos que o desaparecimento do perispírito animal comparado com o desaparecimento de nosso perispírito, de acôrdo com a nossa evolução, é bastante significativo e nos traz motivos para pensamentos e idealizações diversas.

À bondosa Irmão Scheilla e demais componentes dessa equipe amiga.

Paz em Jesus.

Voltamos à vossa presença, agora, com a 2ª série de perguntas e respostas (Sessão de 18/maio/71), para a revisão da redação organizada por nós do Grupo, obedientes à orientação recebida.

Permitimo-nos pedir a atenção da Irmã para a parte final (2 últimas linhas) da resposta à 5ª pergunta, cuja redação, cremos, não traduz fielmente a idéia defendida pelo Irmão Joseph. O trecho em dúvida, para bem caracterizá-lo, é o seguinte: ". . . ou de outra criaturas em graus evolutivos bastante superiores aos nossos"; ou seria: ". . . por outras criaturas de graus bastante superiores aos nossos"?

Gratos. Deus vos ilumine ainda mais.
Pelo Grupo,
as) Rogério

Sim, houve o equívoco motivado por queda vibracional. Queira corrigir como a sugestão. O restante está correto.
as) Scheilla

3ª SÉRIE

PERGUNTAS E RESPOSTAS DA SESSÃO DE ECTOPLASMIA

• PERGUNTA Nº 1

Os medicamentos preparados pela espiritualidade, durante o transcurso deste trabalho, agem no organismo doente pelo modo convencional da terapêutica terrestre ou têm um outro modo de agir? Ou tem outros elementos em que se baseiem para agir? Em caso afirmativo, nesta última hipótese, gostaríamos de sermos elucidados a respeito.

RESPOSTA
(Irmão Joseph)

Pois não. Os medicamentos que nós preparamos, apesar de serem, em princípio, parecidos com os medicamentos terrenos, possuem muitos outros elementos, muitas outras condições, principalmente no modo de atuar que os fazem bastante diferentes e muito mais eficazes; nós temos um modo de usar os campos magnéticos, como é do conhecimento de nossos irmãos; tudo que vibra, possui um campo magnético e tudo vibra, mesmo as bactérias doentias, mesmo os focos infecciosos possuem o seu grau de vibração, possuem a sua sintonia vibracional e justamente utilizando dessas sintonias é que nós fazemo-las idênticas aos nossos medicamentos.

O medicamento nosso é de sintonia idêntica aos focos doentes das pessoas; o que acontece:— corpos idênticos, elementos afins, são atraidos. Os nossos medicamentos, além de serem conduzidos normalmente através dos canais dos organismos humanos, são atraidos totalmente, completamente, devido a esta sintonia vibracional, para os lugares afetados, e desta atração é que nós nos beneficiamos para termos um efeito terapeutico muito mais longo, muito mais demorado e muito mais preciso, porque podemos usar dosagens maciças, podemos usar dosagens que seriam perigosas se aplicadas de outro modo, devido a termos a certeza absoluta onde ela irá localizar-se. Meu irmão compreendeu?

SUB-PERGUNTA

Compreendi, mas se o irmão me permitir, farei uma subpergunta. O paciente, nesse caso, poderia contribuir, de alguma forma, para a eficácia, a eficiência do medicamento?

Irmão JOSEPH:

A contribuição do paciente é inteiramente necessária. Se nós não tivermos sua aceitação, a sua vibração — que nós denominamos de fé — se nós não possuirmos o seu desejo de cura, a sua vontade de recuperação, as sintonias vibracionais sofrerão variações e tendo variações o nosso medicamento não terá o efeito esperado.

• PERGUNTA Nº 2

A materialização de espíritos é faculdade atribuida a determinados espíritos, constituindo como que uma especialidade deles, ou qualquer espírito pode exercê-la?

RESPOSTA
(Irmão Joseph)

A materialização, do lado espiritual, do ponto de vista espiritual, nós poderíamos chamá-la de quase semelhante ao ponto de vista de meus irmãos encarnados. Não existem propriamente espíritos especificados para materializações; existem entidades espirituais capacitadas, através de um trabalho idêntico ao que os meus irmãos desenvolvem com os médiuns de materialização; este desenvolvimento, este treino de aderência ectoplasmática, esse treino de queda vibracional, é quase que parecido com o desenvolvimento mediúnico de materialização.

Aí os meus irmãos irão perguntar, mas como, às vezes, entidades se manifestam, unicamente com a finalidade de uma mensagem e nunca mais retornam. Aí nestes fenômenos passageiros, podemos dizer, nestes fenômenos que são usados poucas vezes, dá-se aquilo que os meus irmãos denominaram de super-incorporação. A entidade espiritual utiliza o perispírito mediúnico para a sua materialização. A entidade usa do perispírito do médium para poder,

através dêle, materializar-se e transmitir a sua mensagem. Este fato, por nós, é bastante evitado, justamente por trazer controvérsias, por trazer problemas com referência à forma ectoplasmática espiritual. Meu irmão compreendeu?

SUB-PERGUNTA

Compreendi e me permito uma subpergunta. Não é então a utilização do perispírito do médium, não é a forma comum, então?

Irmão JOSEPH:

O perispírito do médium é usado poucas vezes. Para nós que pertencemos a estes grupos de trabalhos de materialização, é o nosso perispírito. Somos nós, de fato.

• PERGUNTA Nº 3

Os espíritos, para se materializarem, utilizam o fluido neuro-celular do médium e uma parte das pessoas presentes. Então pergunta-se: é utilizado também material extraido de minerais, vegetais, água e até de seres irracionais?

RESPOSTA
(Irmão Joseph)

Meu irmão cometeu um pequeno equívoco. As materializações dos espíritos se dão através do ectoplasma do médium de materialização. Os tratamentos, quer dizer o modo com o qual as entidades materializadas contam para a cura, para a assistência, são extraídos dos médiuns da assistência – que são chamados médiuns colaboradores. Dali saem as energias para os tratamentos. Do médium de materialização sai a materialização do espírito e os outros elementos neurocelulares de elementos estranhos – são utilizados no preparo do medicamento em algumas aplicações, nunca em materializações. Meu irmão compreendeu?

SUB-PERGUNTA

Meu irmão ensinou que para fazer os medicamentos através de processos especiais magnéticos, são extraídos micro-organismos de corpos naturais. Nós gostaríamos de ver enumerados esses corpos naturais.

Irmão JOSEPH:

Primeiramente, eu já vi nossa irmã Sheila respondendo a uma pergunta, convindo se esclarecer ao que diz respeito a micro-organismos. Embora a medicina da terra, o modo de falar terreno, use o têrmo micro-organismo para comparar com a classe geral de micróbios, os nossos micro-organismos – empregamos esta palavra mais no seu sentido próprio – se relacionam a pequenas parcelas orgânicas extraídas do protoplasma celular que os meus irmãos não conhecem. Estes são os nossos micro-organismos. São retirados de plantas, medicamentosas, de energias vibracionais, de elementos minerais, de elementos animais, digamos, para os transplantes celulares e, muitas vezes, são obtidos através de processos físico-químicos de elementos atmosféricos que os meus irmãos ainda não conhecem.

• PERGUNTA Nº 4

A outra pergunta é a seguinte: As pessoas presentes também dão elementos curadores para os enfermos e neste caso, esses elementos, essas energias curadoras são extraidas pelo mesmo processo magnético que é retirado dos corpos naturais.

RESPOSTA
(Irmão Joseph)

As pessoas presentes à reunião, como já disse várias vezes, são elementos curadores para o tratamento, fornecem energia para que tenhamos capacidade de trabalhar, fornecem elementos celulares ectoplasmáticos vibracionais que nos dão condições de trabalhar. Para a retirada desses elementos é que são usados esses processos magnéticos de identidade vibracional. Para isso é que nós necessitamos de paz, de harmonia e de união. Para isto é que nós necessitamos de fraternidade, para termos uma só vibração e nos facilitar a reunião das forças de todos os elementos dos assistentes. Um elemento dissonante, quer dizer, uma vibração dissonante, não irá fornecer a força que nos sirva, irá nos obrigar a gastar energia para isolá-la a fim de que a sua energia dissonante não venha atrapalhar nossos trabalhos.

• PERGUNTA Nº 5

Quando nós estamos presentes à reunião, por uma lei de irradiação, nós estamos desprendendo energia naturalmente; agora pergunta-se: os espíritos atuam para acelerar essa irradiação de energia, a fim de torná-la mais abundante?

RESPOSTA
(Irmão Joseph)

Perfeitamente. É justamente através da aceleração vibracional magnética que nós retiramos, de acordo com as nossas necessidades. Em reuniões leves, reuniões boas, reuniões fáceis, onde a vibração seja uma só, quer dizer em palavras comuns, onde a fraternidade e a paz realmente imperem, nós retiramos pouca energia, porque retiramos de todos. No elemento pesado, onde atuam forças dissonantes, nós retiramos energia para o nosso serviço e energia para isolarmos os elementos dissonantes – o que nos dobra o trabalho e gasta o dobro das energias de meus irmãos.

Meus irmãos, que o Mestre nos ampare e nos proteja.

4ª SÉRIE

PERGUNTAS E RESPOSTA DA SESSÃO DE ECTOPLASMIA

• PERGUNTA Nº 1

Sabemos que, em razão de várias formas de insalubridade, nas reuniões de materialização, o ectoplasma fornecido pelos médiuns não retorna em sua totalidade aos mesmos. Como nosso desejo de colaborar, para maior eficiência dos trabalhos, dentro das nossas possibilidades, perguntamos: O ectoplasma para os trabalhos é fornecido, apenas pelo médium de materialização, ou também pelos outros médiuns? Em segundo lugar: se também pelos outros médiuns; se esses também reabsorvem o ectoplasma fornecido e se essa absorção é específica de cada um ou não? Finalmente, quais as formas de insalubridade que podem contaminar o ectoplasma, prejudicando a sua condição, a sua reabsorção e quais os recursos para sanar, para evitar?

RESPOSTA
(Irmão Joseph)

Primeiramente, eu já disse que o médium de materialização é o que realmente faz, que proporciona a materialização das entidades; os demais médiuns auxiliares assistentes colaboram nos recursos para os tratamentos.

Esta perda, por se tratar de maior volume, se faz sensível, unicamente no médium de materialização. Embora os médiuns auxiliares percam, são quantidades ínfimas, que será melhor não levarmos em consideração. Com referência à insalubridade, nós podemos, para melhor compreensão, qualificarmos o ectoplasma em linhas paralelas aos plasmas sangüíneos. O ectoplasma possui tipos iguais aos tipos sangüíneos, tipos estes variáveis, de acordo com o teor vibratório, tipos estes variáveis com o teor neuro-celular de sua consistência. Com as entidades em movimento materializadas e com as desmaterializações e materializações consecutivas, há a perda ectoplasmática, justamente pela aderência, pela combinação, pela mudança de teor vibratório do ectoplasma; algumas porções talves mais aderentes aos corpos perispiríticos, outras se confundem com o teor vibratório ambiente e justamente por mudar o seu teor vibratório, por não serem mais de vibração idêntica à vibração ectoplasmática mediúnica, se perde. Essa perda é normal, e, poderemos dizer, imprescindível, porque é justamente por ela que conseguimos as materializações mais perfeitas.

Existe também a contaminação ectoplasmática, através dos germens, através das retiradas de vibrações e de plasmas doentios dos tratamentos; muitas vezes essa aderência faz com que nós, vigilantes nas desmaterializações, não deixamos que isto aconteça. Geralmente fica no ambiente grande parte destas quantidades ectoplasmáticas misturadas com germens, misturadas com vibrações não condizentes à saúde mediúnica. Justamente por isso, é que recomendamos que, primeiramente, faça-se a queima sobre o corpo mediúnico para evitar que, por qualquer motivo, haja aderência, não condizente com a sua saúde. Meu irmão compreendeu?

• PERGUNTA Nº 2

Nos trabalhos de materialização é norma recomendar-se aos presentes que não tragam consigo, pelo menos à mostra, objetos metálicos ou jóias, como relógios, pulseiras, etc. Para essa proibição já temos recebido, já temos tido algumas explicações, porém elas nem sempre coincidem. Gostaríamos que o irmão Joseph esclarecesse qual a razão, ou quais as razões reais dessa proibição.

RESPOSTA
(Irmão Joseph)

Pois não; é muito simples. É de vosso conhecimento que os metais sejam eles quais forem, são condutores de campo eletro-magnético, quer dizer, são indutores magnéticos. Como nós estamos lidando com vibrações, com elementos magnéticos que estamos retirando das pessoas, que elas nos estão fornecendo, um objeto de metal colocado em qualquer parte, irá formar um campo magnético e impedir que este fornecimento se faça, justamente devido à neutralidade do metal.

• PERGUNTA Nº 3

Irmão Joseph, sendo possível a materialização em plena luz, porque em geral, essas reuniões são realizadas na obscuridade?

RESPOSTA
(Irmão Joseph)

Minha irmã disse, sendo possível, mas nós dizemos é possível; entretanto, é muito difícil; esses tipos de mediunidade requerem inúmeros fatores ectoplasmáticos que, devido à sua raridade, nós, praticamente, não contamos com eles. Como nós dissemos, o ectoplasma, por ser um fluido magnético neuro-celular é refratável à luz. Exemplo: o nitrato de prata nas chapas fotográficas que tiveram a aproximação dos raios luminosos, como o ectoplasma, se desfaz. Para impedir-se isso, há necessidade, como disse anteriormente, que uma proteção de grande teor magnético, de uma proteção que possa refletir o impacto dos raios luminosos e ao mesmo tempo não fazer desaparecer o contorno da imagem materializada. Assim, minha irmã, podemos dizer que é possível, mas devido à grande raridade desse fenômeno, atualmente, nós, pelo menos, não temos conhecimento de um teor ectoplasmático capacitado para estas materializações. Minha irmã compreendeu? Compreendi e agradeço.

• PERGUNTA Nº 4

Foi-nos explicado pelo irmão Joseph que foram materializados duplos etéreos dos pães ou produtos etéreos, correspondentes e esses pães. Então nós perguntamos: Poderiam ter sido materializados, por Jesus, e pelas entidades que o atendiam, mesmo sem a existência daqueles cinco pães primitivos e, neste caso, poderia Jesus ter materializado qualquer outro elemento sem que existisse ali uma matéria inicial?

RESPOSTA
(Irmão Joseph)

Nosso Mestre, podemos garantir, poderia ter feito isso. Devido à sua elevação, devido à sua capacidade, que foge acima muitas vezes, de nossa própria compreensão. Entretanto, ele usando os iniciais, foi deles que ele tirou a matéria necessária para a multiplicação. Meu irmão compreendeu? Sim, muito obrigado.

• PERGUNTA Nº 5

Irmão Joseph, há algum tempo perdemos alguém, vinculado ao nosso próprio ser, perda que nos trouxe a preocupação de nos voltarmos para Deus; daí para cá, na indagação da sua ida para o outro plano, busquei saber de uma forma direta porque o desencarne se deu por acidente, quando a sua preocupação de resguardo pessoal era enorme. E a resposta que eu tive foi a seguinte: minha missão estava cumprida. Chegou minha hora de partir. Eu pergunto: Isto já estava determinado? Admitimos, portanto, a realidade do fatalismo, ou esse desencarne poderia ter sido evitado?

RESPOSTA
(Irmão Joseph)

Voltemos os nossos raciocínios para o campo do livre arbítrio. O meu irmão, citando o exemplo do irmão que partiu vitimado por acidente e que disse, posteriormente, que o tempo estava terminado, por certo, espiritualmente, o desejou que assim fosse, e poderia, se quisesse, se achasse conveniente, prolongar esta continuação provativa; vejamos bem, prolongar esta situação, através das deliberações motivadas pelo seu livre arbítrio; entretanto, não nos compete, nem a mim, nem ao prezado irmão, procurarmos, nem temos a pretensão de tentarmos admitir que o nosso irmão podendo ter continuado a sua tarefa provativa neste mundo, espiritualmente não a desejou. Ele, por certo, tem os seus motivos, as suas razões, e, embora houvesse a liberdade do livre arbítrio, nos parece que a sua decisão de buscar novas inspirações, nos campos espirituais, foi bem acertada. Meu irmão compreendeu?

SUB-PERGUNTA

Meu irmão, eu fico feliz em saber que ele buscou a solução acertada. Isso sob o aspecto sen-

timental; agora o irmão Joseph disse que tudo obedece ao livre arbítrio, dito espiritual, mas consciente, porque fisicamente, aparentemente, nós não sabemos, não deliberamos. Será então espiritual?

Irmão JOSEPH

É; nos campos espirituais existem essas decisões. É lógico que onde o campo é mais amplo, é mais fácil. Dos terrenos do espírito é que, justamente, partem estas decisões, muitas vezes inconscientes do espírito quando retorna à matéria. Meu irmão compreendeu?

MENSAGEM DO IRMÃO "IRMÃO X", NA SESSÃO DE ECTOPLASMIA

MEUS IRMÃOS, PAZ EM NOSSOS CORAÇÕES. MEUS PREZADOS AMIGOS, MUITAS VEZES TEMOS NECESSIDADE DE PROCURAR REVOLVER, REBUSCANDO NO ÂMAGO DE NOSSOS CORAÇÕES, OS MOMENTOS FELIZES DE NOSSA EXISTÊNCIA; ENTRETANTO, HÁ NECESSIDADE DE, REVIVENDO ESTES MOMENTOS, EM QUE BUSCÁVAMOS A FELICIDADE NAS FUTILIDADES COTIDIANAS DE NOSSAS VIDAS, NÓS NOS ESQUECÍAMOS DE QUE ERA CHEGADO O MOMENTO DE COLOCARMOS EM NOSSOS CORAÇÕES AQUELE VELHO DITADO QUE DIZ: "AS ROSAS DA TERRA SÃO ESPINHOS DO CÉU E OS ESPINHOS DA TERRA SÃO ROSAS DO CÉU" E RECORDARMOS, JUSTAMENTE, AQUELES MOMENTOS QUE JULGÁVAMOS SER INFELIZES, QUE SOFRÍAMOS, MAS QUE, RESIGNADAMENTE, SUPORTÁVAMOS AS NOSSAS AMARGURAS: RECORDARMOS OS INSTANTES EM QUE, ATRAVÉS DA PALAVRA CONSOLADORA, DO AUXÍLIO FRATERNO, DO AMPARO CARINHOSO. PRESTAMOS AJUDA AO NOSSO PRÓXIMO,. CERTIFIQUEMO-NOS DE QUE SERÃO ESTES, PERANTE A ETERNIDADE, OS INSTANTES VÁLIDOS DE NOSSA EXISTÊNCIA; SERÃO ESTAS AS COISAS ETERNAS, OS TESOUROS E AS RIQUEZAS QUE PODEREMOS LEVAR DESTA VIDA: SERÃO ESTES OS MOMENTOS QUE, NO FUTURO, PODEREMOS RECORDAR COM ALEGRIA. TUDO O MAIS CESSARÁ, TUDO O MAIS DESAPARECERÁ; FICARÃO NA TERRA, JUNTAMENTE COM O NOSSO CORPO, NA SEPULTURA. AS NOSSAS AMBIÇÕES, O NOSSO ORGULHO, AS NOSSAS PRETENSÕES DE SERMOS ALGUÉM E NÃO SERMOS NADA. TAMBÉM FICARÁ, MUITAS VEZES, AQUILO QUE REPRESENTOU O MOTIVO PRINCIPAL DE NOSSAS VIDAS – AS RIQUEZAS TERRENAS. PORTANTO, MEUS CAROS PROCUREMOS FAZER ALGO SUBSTANCIAL, ALGO QUE, DE FATO, TEREMOS CAPACIDADE DE APRESENTAR NA ETERNIDADE, ALGO QUE POSSA TRAZER ALEGRIA, NO FUTURO, AOS NOSSOS ESPÍRITOS: SE ATÉ O DIA DE HOJE ESSES MOMENTOS FORAM ESCASSOS, SE ATÉ O MOMENTO PRESENTE NÃO PERCEBÍAMOS A REALIDADE DESSAS AFIRMATIVAS, COMECEMOS, NUNCA É TARDE; MAS NUNCA NOS ESQUEÇAMOS DE QUE, COMO DISSE O NOSSO IRMÃO EMANUEL: "OS ANOS SÃO SEGUNDOS NO RELÓGIO DA VIDA". O TEMPO PASSA SEM PERCEBERMOS, A HORA CHEGA SEM ESPERARMOS; ESTEJAMOS, PORTANTO, PREVENIDOS, BUSCANDO INICIAR AGORA, NESTE INSTANTE, O AMEALHAR DOS TESOUROS QUE PODEREMOS LEVAR PARA A VIDA ETERNA, AQUELES QUE SÃO OS MAIS VALIOSOS, PORQUE IRÃO PROPORCIONAR AOS NOSSOS ESPÍRITOS A SUA EVOLUÇÃO; O SEU VALOR É INESTIMÁVEL, PORQUE PERMANECE POR TODA A ETERNIDADE. VIVAMOS A VIDA, MAS NUNCA NOS ESQUEÇAMOS DA VERDADEIRA RAZÃO DE NOSSA EXISTÊNCIA: NUNCA NOS ESQUEÇAMOS DO MOTIVO REAL QUE AQUI NOS TROUXE, POR INÚMERAS VEZES, AO INVÓLUCRO DA CARNE; SAIBAMOS REALIZAR, MEUS IRMÃOS, PORQUE TODOS NÓS SABEMOS QUE, APESAR DA MISERICÓRDIA DE NOSSO MESTRE SER INFINITA, OS TEMPOS SÃO CHEGADOS E É CHEGADA A HORA DE DEFINIRMOS AS NOSSAS PRÓPRIAS PRETENSÕES; QUE O MESTRE ESTEJA EM NOSSOS CORAÇÕES.

PERGUNTAS E RESPOSTAS DA SESSÃO DE ECTOPLASMIA

• PERGUNTA Nº 1

Durante os trabalhos de ectoplasmia aqui realizados, ocorre, segundo depreendemos, a materialização, a um só tempo, de mais de uma Entidade, todas empenhadas em tarefas diversas, não é verdade?

Em assim sendo, pode acontecer – ou acontece normalmente – o atendimento, na assistência, a algum paciente mais necessitado, afora os 7 programados, a juizo da direção Espiritual, por Entidades colaboradoras?

Nesse caso, estaria ela também materializada, ainda que não visível, ou sob condição mais adequada?

RESPOSTA

São comuns as materializações de várias entidades, porque o trabalho assim o exige, tendo em vista que as tarefas são muitas e devem ser divididas, tais como: o preparo de medicamentos, condução de aparelhos e outras mais. Entretanto, as entidades que trabalham sem entrarem em relação direta com os assistentes, operam, apenas, materializações parciais, ou sejam, das partes que tenham de utilizar durante a sessão, como as mãos e a garganta. O preparo assistencial dos doentes, é o comum em nossos trabalhos; mas, ocorre, frequentemente, atendermos, também, a pessoas que se encontram na assistência.

• PERGUNTA Nº 2

O Evangelho narra que junto ao tanque de Siloé, Jesus, misturando saliva e lodo, pôs nos olhos de um cego e o curou. Perguntamos:

a) Jesus poderia ter curado apenas com a saliva? apenas com o lodo?

b) Poderia ter usado outro material ou não ter empregado material algum? Como se processou essa cura?

RESPOSTA

É claro que o nosso Mestre poderia curar somente através da manifestação da sua vontade. Usou saliva e lôdo, unicamente para mostrar que de coisas comuns aplicadas com simplicidade, pode-se conseguir grandes curas, desde que exista fé nos corações.

• PERGUNTA Nº 3

Durante os trabalhos de ectoplasmia do tipo assistencial, como os aqui realizados, são preparados remédios para vários irmãos que os pedem, às vezes, dezenas deles. Em cada ficha colocada junto ao vidro correspondente, além do nome e endereço do paciente, também consta a doença indicada pelo interessado, que, às vezes, pode não ser a real. Perguntamos:

a) o medicamento preparado destina-se ao combate da doença indicada na ficha?

b) o preparo do medicamento é precedido de uma visita ao paciente, por espíritos incumbidos dessa tarefa, que indicarão as reais necessidades do mesmo?

RESPOSTA

A indicação da doença na ficha serve, unicamente, para nos dar um ponto de-apoio na orientação a seguir. É claro que todos os doentes são visitados. Na maioria dos casos, as doenças indicadas são completamente diversas. Preparamos os medicamentos somente após o retorno da equipe visitadora.

• **PERGUNTA Nº 4**

A produção de luminosidade nas materializações depende das entidades ou do médium? Na prática, tenho observado a existência de médiuns fotógenos que com diferentes entidades e mesmo fora dos trabalhos de materialização, produzem efeitos luminosos. Qual a natureza dessa luminosidade? Há possibilidade de um médium de ectoplasmia, mas que não produz luminosidade se desenvolver nesse sentido?

RESPOSTA

É muito difícil. Esta luminosidade é de efeito fosfórico ectoplasmático, natural do médium e somente com, podemos dizer, implantação gradual em sua massa ectoplasmática, do fósforo necessário à luminosidade, poderíamos torná-lo um médium de efeitos luminosos.

SUB-PERGUNTA

Depende da evolução espiritual desse médium?

RESPOSTA

Não. É somente um efeito material.

OUTRA SUB-PERGUNTA

Se o médium tomasse algum medicamento, com um pouco mais de fósforo, poderia produzir fenômeno luminoso?

RESPOSTA

Sim, poderia.

• **PERGUNTA Nº 5**

Nos trabalhos de assistência, como os aqui realizados, o atendimento aos pacientes é feito por uma única Entidade, assistida por uma equipe médica, ou, conforme o caso, acontece também ser o atendimento feito por uma outra Entidade, guardando-se uma certa especialização, a exemplo da medicina terrena?

RESPOSTA

Às vezes, temos necessidades de solicitar o concurso de outras entidades, especializadas, para o exame direto ao doente. Entretanto, a primeira fase da assistência, consiste no uso de aparelhos que são utilizados para diagnosticar e colher dados necessários que são levados para a cabine, onde elementos especializados farão a análise e medicação. Muitas vezes, a entidade que atende, trata e aplica os aparelhos, é, podemos dizer, um mensageiro da indicação de outras entidades.

6ª SÉRIE

PERGUNTAS E RESPOSTAS DA SESSÃO DE ECTOPLASMIA

• **PERGUNTA Nº 1**

Sabemos, segundo relata André Luiz em "Missionários da Luz", que o local em que se realiza uma sessão de materialização, é protegido contra a incursão de entidades inferiores, por extensão da fronteira vibratória, formada por trabalhadores engajados nos trabalhos. Perguntamos:

a) apesar desse cuidado, entidades indesejáveis conseguiriam penetrar no ambiente?

b) em caso afirmativo, conseguiriam elas interferir nos trabalhos estabelecidos pela direção espiritual da reunião?

c) ser-lhes-ia possível, por exemplo, chegar a materializar-se?

RESPOSTA

O relato do nosso irmão André Luiz é bastante claro quando diz que é erguida uma barreira isolando as sessões de ectoplasmia de interferências estranhas. Entretanto, não podemos ignorar que a força necessária para a construção e manutenção desta barreira magnética nasce, justamente, do ambiente dos trabalhos; portanto, este isolamento será eficiente enquanto for positivo o meio vibracional. Caso haja queda vibracional, que permita à entidades estranhas penetrarem no ambiente, e caso persista, a interferência dessas entidades, através de efeitos físicos, é possível, explicando-se pelo fato de que ela se torna idêntica à força vibracional dos presentes. Assim, a responsabilidade pela segurança dos nossos trabalhos está a cargo de irmãos espirituais, mas a força necessária de que eles carecem depende de nossas mentes; sendo assim, temos a obrigação exclusiva de cuidarmos de nós, de nossas vibrações e alimentarmos desejos sinceros de servir, de sermos fraternos, para possuirmos a certeza de que nunca haverá interferência negativa em nossos trabalhos.

SUB-PERGUNTA

Meu irmão, na pergunta que formulei, na última hipótese, de que havendo esta possibilidade, essa entidade conseguiria, inclusive, materializar-se?

Dr. JOSEPH:

Não digo materializar-se, mas sim, manifestar-se através de efeitos físicos.

• **PERGUNTA Nº 2**

Segundo o "Irmão X", em seu livro "Brasil, Coração do Mundo Pátria do evangelho", está reservado ao Brasil importante missão visando a impulsionar a humanidade no sentido da evolução. Perguntamos: estariam ou estarão reencarnando neste País espíritos já evoluídos, em maior quantidade que em outras nações do Orbe, com essa finalidade?

RESPOSTA

É fato que o Brasil, no campo espiritual, já se colocou à frente em todo o Orbe. Somente aqui se pratica a caridade espiritual sem segundas intenções, monetárias, materiais ou de proveito próprio. Isto já é um sinal patente de que este país está na vanguarda de todos os outros, neste terreno. É lógico que, por este fato, entidades, não diríamos superiores, mas sim melhor preparadas para servir, se sintam atraídas para aqui reencarnarem, por encontrarem melhores condições e oportunidades de trabalho.

• **PERGUNTA Nº 3**

Jesus, na Terra, falava à multidão e curava os enfermos; quando ressuscitou, após a morte, passou a falar isoladamente aos apóstolos e não operou mais cura de espécie alguma. Por que?

RESPOSTA

O nosso Mestre, antes do seu nascimento no mundo, antes de sua formação para oferecer-se em nosso benefício, praticava, do plano espriritual em que habitava, toda sorte de ajuda que a sua misericórdia permitia e que, principalmente, lhe dava condições o estado espiritual daqueles que a solicitavam. Veio o momento da dor e sofrimento, veio o momento da crucificação e Aquele que rebaixou seu teor vibracional, padeceu sofrimentos e dores, durante período indeterminado, até chegar à condição de homem para nos salvar, iniciava, pela ressurreição, a primeira etapa do retorno ao seu elevado mundo espiritual. Materializava-se perante os apóstolos a fim de dar-lhes as instruções finais que iriam anteceder a sua ascensão aos páramos divinos altíssimos, de onde veio. Esse é o motivo porque, já se encontrando em outro campo, o espiritual, pronto para partir, muito embora, por sua misericórdia, estivesse possuído dos desejos de curar e de ajudar a todos como teve o de se sacrificar por nós, não tinha mais condições, nem propósito de fazê-lo, naquele preciso momento.

• PERGUNTA Nº 4

Há lugares na Terra, em que a lei iníqua dos homens, impõe a chamada discriminação racial. Assim, também, pela lei divina, temos o homem e a mulher, cada um com sua missão definida, atribuida à mulher a missão sublime da maternidade. Perguntamos: os que integram a raça perseguida, os que vêm como homem ou mulher, reencarnaram manifestando livremente sua vontade, ou seja, o seu livre arbítrio, ou se verifica expiação, provação em ambos os casos?

RESPOSTA

É claro que um espírito, reencarnando em uma raça perseguida, escolheu uma vida de grande provação e sofrimento, com o objetivo, por certo, de conseguir maior recuperação espiritual em menor tempo. A questão racial, graças ao nosso Mestre, está cedendo, somente sendo mantida por aqueles hipócritas que insistem em não querer compreender que a razão de ser da vida humana é o espírito, e este não tem cor.

Quanto à segunda, pergunta, bastante interessante, há bem pouco tempo, eu teria respondido que a reencarnação em determinado sexo seria escolhida atendendo ao caráter provativo da reencarnação.

Atualmente, porém, tivemos notícia de uma teoria pela qual as almas gêmeas, os espíritos criados aos pares, mantêm uma certa sintonia vibratória, que os identificará sempre como masculino ou feminino, embora, nos campos espirituais, se trate unicamente, de diferença de sintonia e não de sexo.

Recomendamos aos irmãos para não esquecerem que, por enquanto, se trata de teoria. Caso venha a se positivar, não haverá expiação ou prova no fato de um espírito ser sempre masculino e outro feminino, porque assim teria sido decidido por Deus, que é perfeito.

Entretanto, se procurarmos meditar sobre teoria, verificaremos que, se for positiva, por ela sentiremos a grandeza e infinita misericórdia de nosso Pai, fazendo com que espíritos idênticos, almas gêmeas, se identifiquem sempre pela mesma sintonia vibracional que lhes é própria, nas múltiplas encarnações, nos planos espirituais, diferentes e únicos no meio da infinidade de espíritos unidos para sempre mesmo quando distantes ou separados.

SUB-PERGUNTA

Meu irmão permitiria insistir? A alma fêmea é sempre fêmea e a alma macho é sempre macho?

RESPOSTA

Meu irmão não se esqueça de que, como foi dito, por enquanto se trata apenas de uma teoria. A fêmea e o macho a que o irmão se refere, no plano espiritual se identificam, unicamente, pela sintonia vibracional.

• PERGUNTA Nº 5

Sabemos, por leitura e sobretudo pelas reiteradas menções pelo irmão Joseph, que a espiritualidade utiliza nos trabalhos de ectoplasmia assistencial, em grande parte, energia vibracional oriunda dos presentes.

Perguntamos:

a) que cuidados especiais deveriam tomar os médiuns e demais pessoas previstas para trabalhos dessa natureza, visando à sua maior eficiência?

b) o repouso, alimentação (afora as proibições já conhecidas), além da meditação, poderiam constituir, nos dias de reuniões, ítens desses cuidados para os médiuns e também para os pacientes a serem atendidos?

RESPOSTA

a) Todos nós já conhecemos, claramente, as restrições que a espiritualidade faz, com referência aos vícios e tóxicos alimentares, para a presença a estas reuniões. É lógico que, se fazemos estas restrições, é porque são básicas para o bom empreendimento dos nossos trabalhos. Também existem outros fatores, principalmente mentais, que deveriam ser observados e levados em conta para o melhor aprimoramento de nosso estado espiritual, pois a consequência seria contribuirmos, de maneira melhor, nestas reuniões. O descanso físico, a meditação espiritual, um estado mental que nos dê condições de sermos fraternos e de possuirmos paz em nossos corações, seria o ideal. Portanto, como nossos estados mentais, principalmente, sofrem variações em face das vicissitudes de nossas vidas, procuremos nos preparar nesses dias, levando em conta, somente que o Divino Mestre nos apresenta uma oportunidade única, pela qual poderemos servir a nós próprios na evolução de nossos espíritos, servindo ao nosso próximo.

b) É lógico que o nosso estado físico condiciona a contribuição que poderemos dar. Uma alimentação leve dá aos nossos órgãos melhor disposição nos momentos de concentração e de ajuda que irão nos aguardar.

MENSAGEM DO IRMÃO JOSEPH KLEBER, NA SESSÃO DE MATERIALIZAÇÃO

MEUS PREZADOS IRMÃOS, TODOS NÓS SABEMOS QUE É CHEGADO O MOMENTO DE SERVIR, QUE É HORA DE OFERECERMOS OS NOSSOS MELHORES SENTIMENTOS, EM BENEFÍCIO DAQUELES QUE VIERAM BUSCAR ALÍVIO ÀS SUAS DORES.

HÁ NECESSIDADE QUE PESEMOS A RESPONSABILIDADE DE NOSSA PRESENÇA AQUI. PROCUREMOS CORRESPONDER À CONFIANÇA QUE OS NOSSOS IRMÃOS MAIORES DEPOSITARAM EM NÓS; FINALMENTE É PRECISO CONSIDERARMOS A NOSSA CONDIÇÃO DE CRISTÃOS A SERVIÇO DA SEARA DO CRISTO, DE ESPÍRITOS EM BUSCA DE REMISSÃO.

SOMENTE ATRAVÉS DO TRABALHO, SOMENTE ATRAVÉS DA DEDICAÇÃO E DO AFETO, CONSEGUIREMOS REALIZAR ALGO EM PROL DE NOSSO PRÓXIMO. PORTANTO, MEUS CAROS E QUERIDOS IRMÃOS, FAÇAMOS A NOSSA PARTE COM A CERTEZA DE QUE O MESTRE ESTÁ CONOSCO E NOS AJUDARÁ.

QUE SUA PAZ E SEU AMOR ESTEJAM EM NOSSOS CORAÇÕES.

7ª SÉRIE

PERGUNTAS E RESPOSTAS DA SESSÃO DE ECTOPLASMIA

• PERGUNTA Nº 1

Disse-nos o Irmão Joseph, recentemente, que a Espiritualidade possui aparelhamentos semelhantes aos de Raio X ou da bomba de cobalto, usados pela ciência terrena, com faculdade de atuarem em todos os comprimentos de ondas, de acôrdo com a necessidade do atendimento. Perguntamos:

a) qual a mecânica da utilização, pela Espiritualidade, dessa e de tôda outra aparelhagem à sua disposição, nos seus trabalhos de socorro a enfermos?

b) dita aparelhagem seria trazida ao recinto pelo conhecido processo da desmaterialização e materialização, ou se formaria, no momento da necessidade, por meio de recursos outros, como, na improvisação da garganta ectoplasmática?

RESPOSTA

Vamos responder de modo simples e prático. É preciso nunca esquecer de que nós – as entidades espirituais que aqui trabalham – pertencemos a um plano imediato ao dos irmãos. Somos de terreno vibratório quase idêntico. Os aparelhos que existem na Terra existem em nosso plano, logicamente, bastante melhorados pela facilidade de que gozam os espíritos, facultada por melhores estudos e ajuda superior que recebem diretamente. Assemelham-se bastante aos aparelhos terrenos. Funcionam alimentados por energia vibratória irradiada e é somente neste ponto que reside a diferença. No campo espiritual, o seu funcionamento é simples e constante, permitindo uso equilibrado como equilibradas são as suas vibrações; quando são trazidos para reuniões terrenas, passam a funcionar alimentados pela força vibratória do ambiente, ao qual são equiparados, sofrendo um rebaixamento em suas vibrações. Imaginem os meus irmãos, um hospital, dotado de todos os recursos, mas, que não possua energia elétrica para o funcionamento dos seus aparelhos, ou, então, que essa energia oscile; em consequência, o resultado dos exames e dos estudos apresentarão defeitos e variações. Esta é a razão pela qual, muitas vezes, somos obrigados a solicitar exames clínicos, por médicos e aparelhos terrenos, em face de não conseguirmos usar os nossos, necessários para exame adequado e preciso, devido à oscilação vibratória do ambiente. Possuimos os recursos, mas dependemos das energias nascidas das irradiações mentais dos nossos irmãos. Portanto, fica evidente que a mecânica é, justamente, o transporte e a materialização destes aparelhos (não digamos desmaterialização).

• PERGUNTA Nº 2

Tendo notícia de que na Alemanha há cerca de 10 anos e agora já no Brasil, se fazem experiências para conseguir comunicação direta com o plano espiritual sem interveniência de médiuns, captando-se diretamente as vozes dos espíritos, utilizando-se além do gravador, aparelhos como "psicofone" – para recepção de ondas transcendentais e o "gonômetro" – para captação de ondas direcionais e purificação do som, perguntamos:

a) poderemos ter uma orientação sobre o assunto?

b) seria possível apenas com o gravador comum chegar a algum resultado? Como operar?

RESPOSTA

Esta questão da gravação de vibrações sutis como são as das entidades do plano espiritual imediato, está, realmente, em estudo e alguns resultados já foram alcançados. Psicômetros registram estas vibrações, mas o que não sabem aqueles que realizam tais experiências, é que o seu êxito está condicionado ao uso do RETIFICADOR ESPIRITUAL que carece, para funcionar, de energia mental; esta necessita de força mediúnica; consequentemente, usando um gravador naturalmente adaptado e empregando um ou mais microfones, poderemos tentar e obter resultados, desde que contemos com o médium.

• PERGUNTA Nº 3

Considerando as relações entre corpo físico e perispírito, perguntamos:

a) os órgãos somáticos têm seu correspondente no corpo astral?

b) antes de manifestar-se o processo patogênico no físico, há necessariamente desarmonia no perispírito?

c) nos tratamentos aqui realizados a ação curativa se exerce sobre as células somáticas ou também no seu molde preexistente no corpo espiritual?

RESPOSTA

Quando é problema de prova ou expiação, a enfermidade se apresenta tanto no corpo físico como no perispiritual; neste caso tratamos corpo e perispírito, para ver se conseguimos, por intermédio da graça do Nosso Mestre, a cura do corpo, sem a qual o reflexo espiritual fará a doença retornar.

• PERGUNTA Nº 4

A mediunidade é um atributo físico ou espiritual?

RESPOSTA

Este é um problema bastante discutido. Poderíamos, como nosso irmão Allan Kardec, atribuir todas as formas de mediunidade a uma causa física. Eu, na minha opinião, classifico somente as de efeito físico como oriundas de causas físicas, entendendo que as demais se originam de reflexos espirituais sobre a parte física do corpo.

• PERGUNTA Nº 5

Temos notado que nos trabalhos de ectoplasmia, aqui realizados, as entidades sempre se apresentam com intensa luminosidade; entretanto, decorridos alguns momentos de convivência com os presentes, encarnados, esta luminosidade vai enfraquecendo, a ponto de ficar quase opaca. Isto é decorrente da dissonância vibratória do meio ambiente, ou tem outra explicação?

RESPOSTA

É mais ou menos isto que acontece. Como já disse, a luminosidade é um fenômeno fosfórico ectoplasmático; torna-se de alta intensidade, no momento da materialização, quando os meus irmãos notam os lampejos luminosos na cabine. Em contacto com a assistência, estas vibrações ectoplasmáticas luminosas são absorvidas, aos poucos, pelo meio ambiente; muitas vezes, logo que saimos da cabine, há uma grande queda na intensidade desta luminosidade. No caso do fenômeno em cores, também suas tonalidades ficariam enfraquecidas.

8ª SÉRIE

PERGUNTAS E RESPOSTAS DA SESSÃO DE ECTOPLASMIA

• PERGUNTA Nº 1

Narram os ATOS DOS APÓSTOLOS, capítulos 5, vers. 18 a 20, que alguns deles foram levados à prisão pública, mas à noite, um Anjo do Senhor os libertou. Quem forneceu os fluidos para a materialização e por que os carcereiros não perceberam o fenômeno?

RESPOSTA

Muito simples. Os médiuns eram os próprios apóstolos. A materialização se deu no interior da prisão e os guardas foram adormecidos através de processos hipnóticos.

• PERGUNTA Nº 2

Existem algum fundamento na afirmação da Doutrina Rosacruz, de que a vida terrestre das criaturas se soma à vida na erraticidade para formar um ciclo de 144 anos?

RESPOSTA

Posso responder que a base desta doutrina é teórica. Possui seguidores. Entretanto, como sempre, o livre arbítrio dá plena liberdade ao espírito com referência à reencarnação.

• PERGUNTA Nº 3 21.08.82.

É sabido que Joana D'Arc morreu queimada na fogueira. Perguntamos:

a) sofreu a tortura do fogo?
b) em caso negativo, verificou-se a elaboração de fluidos que protegeram seu espírito contra a sensação de dor em seu corpo?
c) assim sendo, os fluidos eram da própria Joana D'Arc ou foram retirados das pessoas presentes?

RESPOSTA

Não. Essa proteção é unicamente individual, magnética, adquirida por meio de um grande treinamento ou força inata, protetora, como Joana D'Arc possuia. Isto, até hoje acontece, como no caso dos bonzos que, no Vietnã, se queimaram em praça pública, com gasolina, sem darem um só gemido. Trata-se de proteção magnética própria, que retira a sensibilidade nervosa.

• PERGUNTA Nº 4

Jesus afirmou que há muitas moradas na Casa de Meu Pai. Os espíritos revelam, mediunicamente, que muitas destas moradas se assemelham à cidades terrenas, com casas, ruas, etc. Os foguetes que os homens lançam em direção a Marte, Vênus, etc., atingem estas moradas espirituais?

RESPOSTA

Esses planos e colônias espirituais que se encontram no espaço, pertencem a um campo vibratório que não pode ser atingido por corpo material algum. Assim como a própria Terra, muitas vezes, sofre a invasão de elementos estranhos ao seu meio, sem se perturbar com isto.

• PERGUNTA Nº 5

A questão "livre arbítrio" preocupa-nos sobremaneira. É lei sábia, como tudo que vem de Deus, por conceder à criatura a faculdade de ir e vir, tornando-se, porém, responsável. Perguntamos:

a) é ilimitada essa liberdade, ainda que no seu uso a criatura passa prejudicar, direta ou indiretamente a terceiros?
b) os Espíritos amigos e os protetores não poderiam, em determinadas circunstâncias, recomendar cautela ou mesmo impedir o uso indevido ou abusivo dessa liberdade?

RESPOSTA

O livre arbítrio é o dom direto e sagrado que o Pai Celestial nos concedeu para aprendermos e escolhermos na sua Seara o que nos convém. Entretanto, é preciso convir, que a liberdade que nos confere o nosso livre arbítrio, termina, justamente, quando começa a liberdade do próximo. A liberdade do livre arbítrio de um indivíduo é paralela a de outro com um só sentido: a EVOLUÇÃO. Consequentemente, ninguém pode interferir na liberdade ou no livre arbítrio do próximo, para que não cesse o ritmo evolutivo que é sagrado.

9ª SÉRIE

PERGUNTAS E RESPOSTAS NA SESSÃO DE ECTOPLASMIA

• **PERGUNTA Nº 1**

Em "A Caminho da Luz", Emmanuel elaborou um trabalho sobre a formação do nosso orbe, das raças e civilizações, tecendo importante relato quanto à inteligência dos egípcios e ao profundo conhecimento das coisas espirituais do povo chinês e hindu, oriundos, segundo Emmanuel, da estrela Capela, numa espécie de degredo. Baseados nestas afirmações, perguntamos:

a) a Terra em seu caminho evolutivo, irá enfrentar o mesmo processo que a estrela Capela?
b) estará se aproximando da Terra, um mundo para onde serão deportados aqueles espíritos que apenas se desenvolveram nos campos da ciência, sem se preocuparem com o aprendizado moral?

RESPOSTA

Podemos responder que esta é a notícia que nos veio do Mais Alto. Entretanto, para nós, mesmo sabendo que isto poderá acontecer, afirmamos, categoricamente, que ainda não percebemos algo positivo que nos forneça prova concreta deste acontecimento futuro.

• **PERGUNTA Nº 2**

Narra a Bíblia que Moisés, quando transformou seu cajado em serpente e, posteriormente, fez nascer flor do mesmo, realmente criou um ser de carne e um vegetal. Perguntamos:

a) verificou-se uma ação hipnótica?
b) qual o poder criador de tal fenômeno?
c) ainda existem pessoas com tal capacidade e poder?

RESPOSTA

Preliminarmente, cumpre adiantar que a resposta expressará nossa opinião pessoal. Existem, de fato, pessoas e entidades espirituais que têm a capacidade de projetar imagens mentais para o exterior. Embora acreditemos que o nosso irmão Moisés tivesse esta capacidade, estamos mais de acordo em afirmar que se tratou, única e exclusivamente, de hipnose coletiva.

• **PERGUNTA Nº 3**

Considerando que em muitos casos a Providência Divina permite que o espírito escolha sua futura encarnação, conforme narra André Luiz, em muitas passagens de suas obras, poder-se-á dar o caso de determinado espírito ir planejando suas futuras encarnações, quando ainda encarnado, e esse planejamento seria considerado pela Espiritualidade?

RESPOSTA

Depende de várias circunstâncias. Primeiramente, se aquele que escolhe o futuro local de trabalho está servindo muito bem no local atual, e se cumpre a presente encarnação nos moldes em que prometeu cumprí-la.

• **PERGUNTA Nº 4**

No estudo da filosofia espiritista, existem temas fascinantes, pela importância de que se revestem para nós, peregrinos em busca da luz que nos oriente os passos incertos. Dentre eles, destaca-se a questão "livre arbítrio e determinismo". Poderemos saber onde termina um e começa o outro? Há possibilidade de estabelecer essa delimitação?

RESPOSTA

Nosso irmão Pietro Ubaldi recebeu "A Grande Síntese" daquele que se denominou "A Voz". Dentro dos planos da Física traçou, matematicamente, as paralelas evolutivas; estas paralelas são duas linhas equidistantes que avançam pelo Infinito. Dentro destas paralelas projeta-se a quebrada das evoluções: de um lado, o espírito quando liberto; de outro, quando encarnado. Se estudarmos mais profundamente esta projeção matemática, perceberemos que as paralelas representam o determinismo e as quebradas, o livre arbítrio; a linha quebrada pode se projetar dentro do campo das paralelas. Pode-se ir num campo só, projetando a linha quebrada ora quando espírito, ora quando encarnado; mas, sempre dentro da lei que determina a evolução infinita. Portanto, chegamos à conclusão de que, como já foi dito anteriormente, o determinismo atua em nossas existência, justamente, para que não cesse a Evolução, ainda que, em muitas ocasiões, nos custe ingentes sacrifícios. O mais, nós fazemos pelo nosso livre arbítrio desde que respeitemos, é lógico, os direitos sagrados do livre arbítrio alheio.

• **PERGUNTA Nº 5**

Qual a mecânica, qual o processo para a retirada e para o retorno do material, possivelmente orgânico, indispensável à materialização e quais as consequências, tanto na retirada como no retorno, para o médium principal, médiuns auxiliares e assistentes, tenham ou não teor mediúnico, no campo da materialização?

RESPOSTA

O processo – já disse anteriormente – permite a extração fluídica-nervosa-celular, do campo magnético mediúnico para o do perispírito da entidade que se vai materializar. O retorno daqueles fluidos, é feito, criteriosamente, através de um processo de filtragem, que não permite a reintegração da parte que se tornou doentia ao ser tratado o enfermo, pois iria causar uma inoculação da doença no organismo do médium. Com relação aos médiuns auxiliares, verifica-se o mesmo. Como, porém, cedem pequena quantidade de fluidos, não é procedido qualquer retorno. Quanto às outras pessoas, podem sentir, vibracional ou magneticamente, os fluidos doentios que ficaram no ambiente por não poderem ser reabsorvidos pelo médium – embora, também não os assimilem – através de uma série de sintomas que se manifestarão em seus organismos. Quanto mais intenso for o fenômeno, tanto maior será a desmaterialização orgânica do médium. O retorno do ectoplasma cedido é questão de campo atrativo. Se imantarmos o campo "A", o campo "B" se desmaterializa e vem se materializar no campo "A". Se mudamos a imantação, a materialização se faz no campo "B". Há casos em que se verifica a desmaterialização completa do médium, restando, apenas, uma substância luminosa, que é a parte óssea, a última a ser desmaterializada.

10ª SÉRIE

PERGUNTAS E RESPOSTAS NA SESSÃO DE ECTOPLASMIA

• PERGUNTA Nº 1

As pessoas irradiam forças diferentes em consequência de cada indivíduo possuir um tipo de ectoplasma e de teor eletro-magnético. Em face de tais diferenças, somente utilizando aparelhagem especial, conseguem os espíritos a necessária harmonia e sintonização de fluidos que possibilitam a materialização. Perguntamos: Depois de uma operação de transplante, seria possível aos espíritos utilizarem a aparelhagem empregada na materialização para harmonizar órgãos diferentes, impedindo, assim, a rejeição?

RESPOSTA

Acredito que após transplantes, o paciente que se sujeitar às aplicações de nossos aparelhos de concordância vibracional, ficará quase isento das rejeições orgânicas. Entretanto, como os nossos aparelhos funcionam através de forças magnéticas extraídas das sessões de materialização, bastante difíceis e raras, ainda não logramos a oportunidade de realizar esta experiência. Teoricamente a resposta é afirmativa e, praticamente, também, desde que se consiga o ambiente necessário, em face de se parecerem bastante, tanto a rejeição biológica como a espiritual eletro-magnética.

• PERGUNTA Nº 2

A segunda esposa de Bezerra de Menezes vinha sendo tratado pela medicina terrena como enferma de tuberculose. Não apresentando melhoras, foi consultado o mundo espiritual que através de um médium respondeu: "— Se os médicos na terra conhecessem a relação que existe entre o útero, coração e pulmão esquerdo, não cometeriam enganos como este." Realmente, a paciente restabeleceu-se com o novo tratamento. Poderia o irmão Joseph nos dizer alguma coisa sobre esta relação?

RESPOSTA

A relação existente entre coração, pulmão esquerdo e útero, é de tipo magnética, perispirítica e cármica. Estes três órgãos são estreitamente ligados, desde o início do processamento das reencarnações dos espíritos, através de um elemento chave, eletro-magnético, em face de ser o coração órgão vital, impulsionador do sangue; o pulmão esquerdo já está localizado no lado ideal para esta ligação e o útero é o elemento gerador. Costumamos dizer serem os mesmos as chaves cármicas das reencarnações. A ligação entre eles, se processa na espiritualidade em ambiente magnético tão intenso que, muitas vezes, causa, posteriormente, reflexos no corpo humano provocando enfermidade, como no caso daquela irmã. Estas manifestações são comuns devido, unicamente, à facilidade de projeção magnética através da chave cármica que, pelo seu efeito triangular, polarizador, gera grandes equívocos e confusões na medicina humana.

• PERGUNTA Nº 3

Na medicina terrena, a recuperação das células nervosas é irreversível, segundo estamos informados. Qual o processo usado pela espiritualidade para desatrofia de nervos; inoculação celular, enxerto, transplante ou outro mais adequado e não conhecido em nosso meio?

RESPOSTA

Usamos os seguintes processos, de acordo com as necessidades: **inoculação** celular quando necessitamos desmaterializar células doentes, irreversíveis e substituí-las por elementos novos; **transplante,** quando a parte atrofiada é totalmente irrecuperável; **bombardeamento por raios gama,** que, na maioria das vezes, possibilita a reversão celular renovando completamente as células doentias.

• PERGUNTA Nº 4

Os espíritos, sabidamente de origem divina, são criados com intervalos, periodicamente? Como se explicam as diferenças evolutivas no campo moral e intelectual, se as almas foram criadas iguais e com as mesmas possibilidades? Os espíritos recém criados já podem usar o livre arbítrio para escolher o ambiente de sua futura encarnação? Finalmente, é exato que existem 20 bilhões de espíritos ou almas?

RESPOSTA

Quanto à primeira parte, já é do nosso conhecimento que a Criação se processa continuamente, pois é infinita. Mas, a Criação está tão afastada de nós, tão longe de nossas percepções bruscas atuais, que somente podemos conjecturar, algumas vezes, tirando conclusões ao ouvirmos palestras de entidades superiores.

É claro que todos os espíritos possuem lado positivo e lado negativo, motivo da necessidade do livre arbítrio; para que possam buscar, independentemente, e de expontânea vontade, o que acharem que lhes convém. Para tanto, há necessidade da reencarnação, quando se verifica a cessação momentânea da percepção extra-sensorial do espírito. As encarnações se processam em número bem mais elevado, bem mais imenso do que podemos imaginar. Nós, ligados ao planeta Terra, costumamos esquecer que o Universo é infinito e há outros lugares, outros planetas idênticos a este, que são alvo de reencarnações semelhantes às nossas. Em outros, mais elevados, livres do manto carnal, a reencarnação é perispirítica para a complementação evolutiva. Somente quando o espírito se liberta do seu perispírito, dúplo orgânico do corpo, prestemos bem atenção, é que está em condições de se lançar às esferas mais elevadas. Portanto, percebemos que, desde nossa Criação, vivemos longo tempo inconscientes, impulsionados pelo Todo Poderoso, até que alcançamos o uso da Razão, quando passamos a distinguir o lado positivo ou negativo de nossos desejos, ambições, vidas e progresso.

• PERGUNTA Nº 5

Os medicamentos são retirados dos minerais e das plantas, na forma de elementos micro-celulares. Perguntamos: quem retira esses medicamentos, são entidades evoluidas, são entidades primitivas que laboram nos minerais e nos vegetais, ou, afinal, quem são?

RESPOSTA

É lógico que somente um trabalho de equipe, que vai além do que os nossos irmãos podem imaginar, é que poderá proporcionar aos nossos trabalhos e outros existentes, os meios necessários ao preparo dos medicamentos. Há elementos que chamarei simples, ao invés de primitivos, que, não possuindo desejos negativos, são, por sua simplicidade, usados nestes trabalhos. Geralmente, empregamos entidades recém-saidas das câmaras de recuperação e candidatos à reencarnações próximas.

11ª SÉRIE

PERGUNTAS E RESPOSTAS NA SESSÃO DE ECTOPLASMIA

• **PERGUNTA Nº 1**

Há possibilidade de sabermos, intuitivamente, em auto-crítica, se somos "completistas"? (N. R. — O Livro "Missionários da Luz", do espírito André Luiz, ditado ao médium Francisco Cândido Xavier, capítulo 12, página 169, trata dos "completistas", Edição FEB — 7ª edição). Isto é, se estamos aproveitando todas as possibilidades construtivas que o corpo terrestre oferece ou se estamos desperdiçando cinquenta, sessenta, setenta por cento ou mais das forças fisiológicas, em atividades inferiores que degradam a inteligência e embrutecem o coração? E, se não o somos, após cinquenta anos de existência, há possibilidade de recuperar esse tempo perdido, nesta fase de transição para o 3º milênio, a fim de nele ingressarmos vitoriosos como completistas?

RESPOSTA

Há pouco tempo, o mais Alto designou tarefas espirituais para se processarem com vistas ao 3º milênio, em face de sua proximidade. Sabemos que o gasto desordenado da energia vital, é de responsabilidade única e exclusiva daquele que a desperdiçou. A energia completista, é concedida para serem completadas tarefas que têm uma finalidade predeterminada no serviço do bem. É claro que não é comum a todas as pessoas, não sendo geral, assim, o seu emprego. Os nossos irmãos maiores, atualmente, têm adotado o critério de que, de acordo com a tarefa iniciada e o esforço pessoal empregado sejam transmitidas, por meios próprios, elementos completistas a fim de que haja prosseguimento na concretização dos propósitos superiores. Portanto, a resposta é afirmativa. Esta concessão, é mais um acréscimo da misericórdia do nosso Mestre. Procuremos, tornarmo-nos dignos dessa misericórdia, cumprindo, se ainda não o fizemos, a parte de responsabilidade que nos toca em nossa existência.

• **PERGUNTA Nº 2**

Há possibilidade de pessoas que não sejam médiuns clarividentes observarem a aura humana? Na literatura espiritualista encontra-se referência ao método de Kilner, que parece um tanto empírico: consiste em olhar-se o paciente através de um anteparo colorido; mais recentemente, surgiram comentários a respeito de um aparelho com o qual seria possível a visualização da aura, podendo-se, pela coloração e aspecto geral da mesma, deduzir o estado de saúde do indivíduo e até, em alguns casos, corrigir-se o desequilíbrio antes do mesmo surgir como enfermidade no campo somático. Gostaríamos de merecer o seu esclarecimento.

RESPOSTA

A aura humana pode ser visualizada, perfeitamente, usando-se um aparelho muito mais simples. Através da transposição de um feixe infra-vermelho sobre um vidro polaróide, em um ambiente escuro, a visualização é possível. Quanto ao diagnóstico de doenças, estudando-se a coloração da aura, acredito que ainda não estejamos à altura de fazê-lo, pela complexidade que envolve sua interpretação e dificuldade de se conseguir um aparelho adequado.

SUB-PERGUNTA

Mas existe a possibilidade?

RESPOSTA

Existe.

• **PERGUNTA Nº 3**

No livro "Libertação", o espírito André Luiz nos dá notícia da existência de esferóides vivos, ligados ao perispírito dos encarnados. Entendemos que esses esferóides sejam uma forma atual de seres humanos que perderam o perispírito em face de insistirem em erros e viciações mentais. Gostaríamos de obter maiores esclarecimentos.

RESPOSTA

Embora uma grande parte do assunto induza-nos a crer que os esferóides sejam criaturas, seres que perderam os perispíritos, na realidade são elementos bem mais perigosos. São emanações dos pensamentos que readquirem vitalidade, ao receberem energias vitais e que se mantêm, organicamente, ligados à qualquer elemento vivo; para sua subsistência necessitam de uma constante ligação eletro-magnética; a criatura encarnada ou desencarnada sofre a influência destes elementos atraindo-os ao emitirem emanações idênticas àquelas para as quais eles foram criados.

• **PERGUNTA Nº 4**

É conhecido o caso de Tobias, narrado na Bíblia, que conviveu 6 meses com um espírito materializado. Modernamente conhecemos casos de materializações em plena luz do dia.

Pergunta-se: verifica-se o caso de nos encontrarmos com espíritos materializados, na rua ou em recintos fechados, sem que o percebamos?

RESPOSTA

Teoricamente a resposta é afirmativa. Já aconteceu diversas vezes. É possível, entretanto é pouco realizada por falta de razão para esta materialização que se processa somente em casos extremos, de grande necessidade, utilizando-se um elemento mediúnico especial ou fornecimento de energia vital. Fora disto não, porque a grande energia mediúnica que é usada e o excesso de energia vital que são gastas em materializações desta natureza, têm melhor aplicação na cura e no auxílio aos nossos irmãos enfermos.

• **PERGUNTA Nº 5**

Dois cientistas revelaram que haviam aperfeiçoado uma "fábrica" de células do sangue humano, capaz de sobreviver indefinidamente, em contraste com outros cultivos semelhantes, que duram apenas alguns meses. Segundo o relatório dos dois pesquisadores, foi possível obter nesta "fábrica", um cultivo de glóbulos brancos que pode produzir até 1 quilo de células do sangue humano por dia. Baseados nisto perguntamos: O irmão acha possível a fabricação destas células, como revelaram os cientistas? E mais, estaremos, assim, a um passo da cura da leucemia e, consequentemente, de outras espécies de cancer?

RESPOSTA

A fábrica é de bastonetes e de um tipo de glóbulos brancos inorgânicos. Ajudará a diminuir, imensamente, a percentagem das formas leucêmicas do sangue. Entretanto, se o próprio organismo não gerar elementos vivos celulares, os artificiais serão tragicamente rejeitados pelo sistema orgânico. Esta é, ainda, a dificuldade para uma cura total das formas leucêmicas do sangue.

12ª SÉRIE

PERGUNTAS E RESPOSTAS DA REUNIÃO DE ECTOPLASMIA

• **PERGUNTA Nº 1**

Todos sabemos da realidade do livre arbítrio que cada indivíduo possui, bem como, que, ao reencarnarmos, trazemos conosco uma bagagem de provas e expiações, mas, também, uma nova oportunidade para evoluirmos. Se assim é, como aceitamos a idéia de um determinismo sobre a existência terrena?

RESPOSTA

Já respondi uma vez, que nós cumprimos a caminhada evolutiva dentro de duas paralelas: determinismo e livre arbítrio, que indicam o roteiro a seguir, mas sem impedir nossa liberdade de nos fixarmos no meio, do lado esquerdo ou do direito. Como porém, não podemos desobedecer eternamente ao roteiro que nos é próprio, a ele sempre voltaremos, impulsionados pelo determinismo.

• **PERGUNTA Nº 2**

Uma vez que os animais não têm raciocínio, nem responsabilidade, por que sofrem? O sofrimento não é estudado dentro dos ensinamentos da Doutrina Espírita como elemento provativo?

RESPOSTA

O sofrimento que, erradamente, nos acostumamos a ver como castigo ou necessidade provativa, assim não o é no elemento animal irracional. Este, na vida daqueles que não possuem a centelha divina, é mais uma causa do que um efeito predeterminado, pois são irresponsáveis. Responsáveis somos nós que, repetidamente, damos causa ao sofrimento e à dor dos animais. Já os Irracionais, que não possuem a centelha divina, se mostram mais racionais que nós próprios, muitas vezes, agindo com dedicação, devotamento e amizade cega a seus donos, como é o caso do cão.

• **PERGUNTA Nº 3**

Gostaríamos de merecer maiores esclarecimentos a respeito da chave cármica e seu efeito triangular, polarizador sobre o útero, coração e pulmão esquerdo.

RESPOSTA

A ligação da chave cármica é predeterminante dos efeitos psíquicos e perispiríticos da entidade em evolução. A sua polarização, embora se processe em formato triangular, de circuito fechado ora apresenta o polo negativo, impregnado de elementos provativos, sobre a parte do útero, ora sobre o coração. Somente com a interferência do mais Alto, a influência negativa poderá ser superada. É preciso compreender que a cura milagrosa de tudo e de todos os males, não nos é possível, justamente devido a esta chave, o que nos leva a recorrer àqueles que nos são maiores, para conseguirmos curar; nem sempre, porém, somos atendidos; quando a resposta ao nosso pedido é o silêncio, só nos resta a resignação.

• **PERGUNTA Nº4**

No campo da física nuclear, pesquisa-se a anti-matéria, tendo sido descobertos nos raios cósmicos, os anti-elétrons. Qual a natureza da anti-matéria? Será o campo energético criado por ela? Alguns autores espiritistas a consideram como o perispírito das pessoas e a aura das coisas.

RESPOSTA

A anti-matéria é o duplo. É aquilo que nós estamos cansados de conhecer e denominamos perispírito, ao invés de anti-matéria.

Pergunta

A anti-matéria corresponderia, digamos, à aura das coisas?

KLEBER

Perfeitamente. Aquilo que eles só agora descobriram nós já conhecemos há muito tempo . . .

Pergunta:

Seria um anti-eletron, anti-positron, etc.? (*queria dizer anti-proton/positron já é o anti-eletron).

KLEBER

Perfeitamente.

• **PERGUNTA Nº 5**

O ectoplasma exteriorizado pelo médium apresenta uma costante dielétrica, diferente da do ar?

RESPOSTA

Bastante diferente.

Pergunta:

Pode ser constatada fisicamente?

RESPOSTA

Pode. Quando estivermos entrosados, sintonizados de fato, iremos fazer experientações bastante interessantes, elucidativas, para que os irmãos conheçam, mais a fundo, este problema de materializações, porque somente conhecendo é que nos dedicaremos com maior entusiasmo e este empreendimento.

13ª SÉRIE

PERGUNTAS E RESPOSTAS NA REUNIÃO DE ECTOPLASMIA

PERGUNTA Nº 1

Na literatura espiritista, há referência aos fenômenos de desmaterialização, como os descri-
s por Aksakof com o médium Madame d'Esperance e os citados por Ranieri a respeito do médium
ábio Machado. Haveria possibilidade de, nos tratamentos aqui realizados, por exemplo, no caso de
mores, haver uma desmaterialização do tecido patológico ou para isso é necessário o paciente ser
édium de efeitos físicos?

RESPOSTA

É possível, mas, pessoalmente não vejo necessidade deste recurso. Que iríamos fazer com um tumor desma-
rializado?

ergunta:

Pensei, por exemplo, nos casos de fibromas, cuja absorção o senhor já nos revelou ser bastan-
difícil.

r. JOSEPH

A desmaterialização destes tumores, nestes casos, é feita com bastante lentidão, porque tudo aquilo que é
smaterializado tem que ser rematerializado em algum outro lugar, por não podermos transformar a matéria em
nergia, somente com os recursos de que dispomos. Se desmaterializássemos, rapidamente, um fibroma, onde iríamos
materializá-lo? No médium? Não; ainda não contamos com esta possibilidade, a não ser, como foi dito, muito len-
mente.

PERGUNTA Nº 2

"No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus". João 1-1; "Esta-
a no mundo e o mundo foi feito por Ele e o mundo não o conheceu" — João 1-10; "E o Verbo se
ez carne e habitou entre nós . . ." — João 1-14. Qual a interpretação que poderemos dar a este capí-
ulo do Evangelho do Apóstolo João?

RESPOSTA

A resposta, meu prezado irmão, é uma concepção altamente filosófica e científica, que se não for bem com-
reendida, poderá ser denominada até de teoria materialista. No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e
Verbo era Deus. No princípio era a energia que depois se transformou, passou por diversas etapas e vive entre nós,
entro de nós, dentro de tudo e de todas as coisas. Esta é a explicação adaptável, pela qual podemos compreender,
ais claramente, que Deus está presente em todos os momentos. Deus está conosco, está em todos os lugares à mes-
a hora, porque em todo o conjunto tudo que vibra é o próprio Deus se manifestando através de sua exteriorização
nergética.

PERGUNTA Nº 3

Gostaríamos de saber se o ectoplasma atravessa os sólidos, somente quando manipulado pe-
os espíritos ou pela mentalização do médium.

RESPOSTA

Podemos dizer que a concepção de sólidos, atualmente, está bastante modificada, porque sólido seria o que
ão podemos romper ou atravessar; entretanto, os sólidos são compostos de matéria com bastante espaço, que per-

mite ao teor vibratório ectoplasmático atravessá-los quando necessário. Este é um dos motivos; o outro verifica-se pela simples desmaterialização do objeto sólido, sua transposição ectoplasmática e posterior rematerialização, o que também poderá ser feito através da mentalização mediúnica.

• PERGUNTA Nº 4

Modernamente, o enfarte cardíaco é tratado pela estrofantina, contrariando o tratamento clássico, tradicional. Qual a sua opinião?

RESPOSTA

O uso da estrofantina é novidade nos meios terrenos; entre nós, da espiritualidade, que empregamos medicamentos preparados por ocasião das reuniões, é coisa bastante velha. Somente é considerada uma verdadeira revolução porque o homem não podia admitir que um efeito tão drástico, como é aquele que causa a estrofantina, desse resultados tão positivos. Este, doravante, será o caminho mas, como ainda não é perfeito, irá receber grande melhoria.

SUB-PERGUNTA

O senhor preconizaria a estrofantina, até mesmo nos casos de insuficiência coronária, em lugar dos habituais vaso dilatadores?

Dr. JOSEPH

Perfeitamente, dependendo do estado das coronárias, pois existem casos em que não há mais condições.

SUB-PERGUNTA

Haverá casos em que poderá ser associada ao vaso dilatador?

Dr. JOSEPH

Sim

SUB-PERGUNTA

E a dosagem, é a mesma que a corrente moderna está indicando?

Dr. JOSEPH

Justamente.

• PERGUNTA Nº 5

Temos tido notícia de tratamento de doentes pelo mundo espiritual, em que o espírito, incorporado, utiliza instrumental terreno. Há diferença profunda entre esse tipo de tratamento e o que é feito pelo espírito materializado?

RESPOSTA
(Joseph Kleber)

Com relação a mim, afirmo que nunca farei tratamentos diretos utilizando instrumental cirúrgico terreno. Entendo que devemos respeitar o direito alheio, separando os campos de tratamento para não causar distúrbios ou resultados negativos que, francamente, considero justos. Quanto aos resultados clínicos, considero que possuem relativa capacidade de recuperação, mas que não se compara, é lógico, ao método usado nas sessões de materialização, quando são manipulados aparelhos bastante superiores a um simples instrumento cirúrgico. Deixemos isto entregue à Justiça Divina e cuidemos do nosso trabalho.

14ª SÉRIE

PERGUNTAS E RESPOSTAS NA REUNIÃO DE ECTOPLASMIA

• PERGUNTA Nº 1

A ingestão de homeopatia líquida, a aplicação do lenço molhado em álcool, na garganta, o uso de medicamentos da Flora Medicinal, que são fabricados, utilizando-se álcool, impedem a participação nas reuniões de materialização?

RESPOSTA
(Joseph Kleber)

Não, por serem diminutas as dosagens. André Luiz já esclareceu que o uso do álcool em pequenas quantidades, é necessário e benéfico ao organismo; portanto, não há impedimento algum quanto à presença das pessoas que estão fazendo uso destes medicamentos, principalmente, porque neles, o álcool é associado a outros elementos.

• PERGUNTA Nº 2

A luz azul é mais prejudicial que a luz vermelha para o ectoplasma?

RESPOSTA
(Joseph Kleber)

A luz azul é bem mais prejudicial. O infra-vermelho não atinge o ectoplasma por ser de vibração superior ao mesmo, enquanto que a luz azul, em qualquer tonalidade, é de vibração inferior ao ectoplasma, que é uma fonte de vibração nervosa, somente atingida por fontes vibratórias inferiores.

• PERGUNTA Nº 3

Em "Missionários da Luz", André Luiz, descrevendo uma sessão de materialização, registra a existência de uma pequena luz vermelha no recinto. Também poderíamos utilizá-la em nossas reuniões?

RESPOSTA
(Joseph Kleber)

Ainda não nos encontramos em condições. Na reunião descrita por André Luiz, o grupo já havia alcançado um padrão que lhe permitia usar, por bastante tempo, a interferência da luz vermelha sobre o ectoplasma.

Com este médium, nós já utilizamos lâmpadas desta cor, 2 ou 3 vezes. Geralmente, a luz vermelha é colocada à disposição da entidade que a acende no momento em que julga necessário. Numa reunião de tratamento, tudo o que se faz e emprega, é em função deste trabalho, não se podendo, portanto, dispensar ectoplasma em outras realizações. Em reuniões, somente de efeitos físicos, poderemos, empregando maior condensação ectoplasmática, enfrentar a luz vermelha e tirar fotografias.

• PERGUNTA Nº 4

Cientistas americanos, retiraram células de pessoas que sofriam de defeitos genéticos e as puseram em contacto com células de pessoas sãs. Estas absorveram as bactérias enfermas eliminando os defeitos genéticos. Futuramente, essa experiência poderá ser realizada com seres humanos vivos?

RESPOSTA
(Joseph Kleber)

É, exatamente, o que realizamos em nossos trabalhos. Praticamos a reabsorção do virus de bactérias, através da intensificação vibratória da célula, quando fazemos nossas aplicações. Na Terra, estas experiências ainda estão sendo feita apenas com animais; mas em breve será encontrado o caminho para uma recuperação mais rápida e satisfatória, de numerosas doenças humanas.

• PERGUNTA Nº 5

No Evangelho de Mateus, deparamos com a interrogação dos fariseus: "Não é este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Maria e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?" (Cap. 13, vers. 55). "E não estão entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe veio, pois, tudo isto?" (Mateus, cap. 13, ver. 56. Também no capítulo 12, ver. 46 e 47, são mencionados os irmãos de Jesus. Marcos repete Mateus, dizendo: "Chegaram então seus irmãos e sua mãe; e estando de fora, mandaram-no chamar". (Marcos, cap. 3, ver. 31).

O apóstolo Paulo também diz: não temos nós direito de levar conosco uma mulher irmã, como também os demais apóstolos e os irmãos do Senhor e Cephas? (Coríntios 1º, cap. 9, ver. 5).

"E não vi a nenhum outro dos apóstolos, se não a Tiago, irmão do Senhor". (Epístola aos Gálatas, cap. 1, ver. 19). A questão da existência dos irmãos de Jesus, tem sido muito discutida. Que diz nosso irmão sobre isto?

RESPOSTA
(Joseph Kleber)

Sei, de antemão, que sua opinião estará de acordo com a minha. Nosso Mestre possuia, de fato, irmãos, segundo entendo de modo exclusivo e individual e, também, com apoio em palestras de mentores de nível espiritual mais elevado.

• PERGUNTA Nº 6

O plano estral, segundo os autores espiritualistas, é um mundo quadri-dimensional. Para nós, seres tri-dimensionais, é difícil conceber o hiper-espaço. Será um contínuo espaço-tempo ou será uma dimensão irradiante?

RESPOSTA
(Joseph Kleber)

O espaço é infinito. O tempo não existe; é uma pura e simples concepção e uma medida inventada pelo ser humano a fim de melhor dirigir o seu modo de vida. A 4ª dimensão é, justamente, a velocidade irradiante da matéria, que ultrapassa a velocidade da luz. Até há pouco tempo, ninguém acreditava nisto, mas hoje, já se conhecem partículas irradiantes que têm velocidade superior à da própria luz. Conforme foi verificado por célebres cientistas, esta ultrapassagem faz com que haja uma retrogradação do tempo, retrogradação que é a entrada na 4ª dimensão. Pode-se imaginar esta retrogradação como uma viagem da Terra ao Sol (8 milhões de quilômetros) que, à velocidade da luz, é feita em poucos minutos. Se a nave que o homem estiver dirigindo ultrapassar o sistema solar e vasar distâncias, digamos de 300 milhões de quilômetros, se ultrapassasse a velocidade da luz (porque para isto há necessidade de que seja ultrapassada), se conseguisse ir a um planeta cuja viagem seria de 10 anos para ir e 10 para voltar, quando pousasse no planeta terráqueo, ao regressar, aqui já se teriam passado 200 anos e encontraria duas gerações à sua frente, embora estivesse somente 20 anos mais velho. Esta é a 4ª dimensão, comprovada a uma velocidade muito pequena: um aviador inglês, quando pela 1ª vez, quebrou a barreira da velocidade do som, a 1.240 quilômetros, sentiu uma dor no braço direito que fez com que ele custasse a dominar o aparelho para diminuir a velocidade. Pousado novamente no campo, ele notou, que a dor se manifestou, exatamente, no local onde, há um mês, havia quebrado o braço. Começaram, então, as investigações e as descobertas foram transformadas em segredos, guardados a "sete chaves". Coisa tão simples, mas que tem limitado a humanidade em seus lançamentos para o espaço exterior, pois, para que não aconteça o mesmo com as naves espaciais que têm ido à lua, elas são preparadas com limites gravitacionais nas próprias cápsulas, como defesa contra a retrogradação, porque, se a 1.240 quilômetros aconteceu aquele retrocesso, a 40.000 e 45.000 como costuma ser a velocidade das cápsulas espaciais, iria suceder muito pior.

MENSAGEM DO IRMÃO GARCEZ, NA REUNIÃO DE ECTOPLASMIA

Meus irmãos, paz em nossos corações. Meus prezados amigos, as intenções de realizarmos algo em benefício de nosso próximo, readiquire real valor quando procuramos, através de mentalizações, de plastificações, reagrupar os nossos esforços, dentro dos limites da coerência, dentro dos limites da justiça e da paz.

É preciso que procuremos compreender, realmente, que todos nós, que servimos na Seara do Mestre, somos peças imprescindíveis; representamos real valor, através de nossas mentalizações positivas, através de nossas ações. Não procuremos, portanto, ir além de nossa capacidade de servir, esforçando-nos nas compilações desnecessárias, dispendendo as energias de que dispomos. Forneçamos aquilo que possuimos, elaborando um programa pré-determinado, pautando as nossas ações dentro da paz, da fé, e, principalmente, da tranquilidade absoluta, a fim de que possamos seguir na tarefa redentora. Nós, meus prezados irmãos, devemos buscar, no âmago de nosso ser, as vibrações positivas e lançar adiante estes recursos vibracionais, em favor do nosso próximo. Esforcemo-nos intensamente, sem precipitarmo-nos; quem somos nós para anteciparmos o progresso de nossas realizações ! Esforcemo-nos, cada vez mais, para compreendermos que esse progresso se realiza aos poucos, nítida e claramente, sem tentarmos, de forma alguma, precipitarmos os seus recursos.

Seguir adiante, progredir, é capacidade que todo espírito possui; a evolução é o caminho determinado para cada um; entretanto, o cumprimento, o seguimento desse caminho, é pouco procurado; portanto, meus caros, compreendamos que o nosso concurso neste ambiente é de assistência àqueles que sofrem. Esta assistência é imprescindível, porque senão, aqui não estaríamos.

A responsabilidade das falhas e dos erros praticados pela falta de recursos, ou pela precipitação dos mesmos, compete a nós próprios, não devemos legá-la a ninguém; não procuremos desculpas porque no campo do trabalho da Seara, no campo do auxílio fraterno, a desculpa não é válida. Façamos a nossa parte, cientes de estarmos realizando uma obra que será ampliada e que esta ampliação depende, unicamente, de nosso soerguimento, de nossa dedicação e do desejo de levarmos avante a nossa tarefa.

Na Seara do Mestre, todos os trabalhadores são iguais, a ferramenta é a mesma e o campo é idêntico; a boa ou má semeadura depende do trabalhador. A colheita será feita na hora devida, no momento exato. Nós, encarnados e desencarnados, já deviamos estar cansados de tantas falhas, de tantos erros, de tanta lamentação; já devíamos nos sentir envergonhados por não sabermos aproveitar tantas oportunidades que o Mestre nos deu e que jogamos fora por nos determos nas pequeninas vicissitudes da vida; é preciso que compreendamos que de nossa parte, de nosso esforço e de nossa dedicação, é que brotam os elementos que irão propiciar a recuperação dos doentes e que além disto, este esforço e esta realização é esperada, com ansiedade, por aqueles que sofrem. Nós precisamos estar capacitados para propiciar a cura daqueles que aqui vêm. É muito triste e lamentável, não termos recursos para o atendimento, pela ineficiência de alguns que se deixam dominar pelas coisas efêmeras da vida; não há razões para falharmos, quando o erro já nos foi indicado inúmeras vezes; não há necessidade de abandonarmos quando o chamamento é claro; não há necessidade de fugirmos e lançarmos fora os recursos, quando eles são peças importantes na recuperação daqueles que sofrem; e para vermos, meus irmãos, quão triste, quão lamentável, quão doloroso é não ser atendido, basta nos colocarmos na situação daqueles que estão na fila em busca de recursos, de alívio para os seus males; portanto, estejamos preparados, estejamos aptos a servir. Nós não estamos fazendo vantagens, estamos cumprindo o nosso dever. Meditemos bastante sobre tudo isto!

As futilidades humanas muitas vezes nos levam à derrocada espiritual, unicamente, por não termos tempo de avaliarmos a realidade de um momento impensado que se nos depara, às vezes, através do prazer de uma vingança futil, de um erro crasso, ante a satisfação espiritual da eternidade.

Meus amigos, é muito curta a vida no plano terráqueo. Os problemas que aí parecem difíceis, são tolos e mesquinhos, quando nos encontramos do outro lado. E é justamente na hora do passamento, quando nos defrontamos com aqueles a quem prometemos, resignados e contritos, cumprir a nossa tarefa, que damos conta de que nada realizamos. Não precisa, meus irmãos, procurarem identificar os que tenham se comprometido no erro porque todos nós muito já falhamos.

A vista espiritual, quando liberta dos liames da carne, percebe muito mais e vê muito mais longe. Tudo que vos disse, embora seja duro, embora seja franco em demasia, é um conselho sincero, é um conselho dado de coração por um irmão que muito os estima, que muito os preza e procura estimular o prosseguimento da tarefa.

Muita paz em nossos corações. Que o Mestre os ampare e os proteja.

15ª SÉRIE

PERGUNTAS AO IRMÃO JOSEPH KLEBER NA REUNIÃO DE ECTOPLASMIA

PERGUNTA Nº 1

Através do ensinamento dos espíritos, sabemos que não existe hereditariedade psíquica. Entretanto, não há um princípio de afinidade, uma ligação magnética, fazendo com que determinado espírito, ao reencarnar, seja atraído para o convívio de determinados pais?

RESPOSTA

– Pois não. De fato, não existe hereditariedade psíquica. Geralmente os espíritos que retornam ao fardo da matéria, o fazem de acordo com as suas necessidades. Constantemente percebemos isto através da divergência de ideais e mesmo da incompatibilidade entre familiares, entre pais, entre filhos e entre irmãos. Neste caso aqui estão reunidos para que os seus espíritos possam conceber a possibilidade do perdão e a necessidade da fraternidade através de seus sofrimentos. Um filho de pais alcoólatras possivelmente no passado tenha sido pai alcoólatra de um filho perdido. Que a reciprocidade de sofrimento é justamente que nos ensina a necessidade de compreendermos a evolução através dos meios fraternos e pacíficos, ou a necessidade de evoluirmos através do sofrimento, da dor e da discordia.

– Na chamada hereditariedade ele escolheu aquele ambiente para viver ali?

– Perfeitamente. Na maioria dos casos é assim, em outros ele foi obrigado, dependendo isto de uma gama imensa de variações do estado evolutivo de cada um.

PERGUNTA Nº 2

André Luiz nos fala sobre os sete centros de força ou "chacras" que atuam sobre o perispírito, sob o comando da mente. Estimaríamos saber, de que celeiro do Universo, vai buscar, a mente, a fonte dessa energia?

RESPOSTA

– Os centros de força ou "chacras" podemos dizer, em linguagem mais simples são os pontos de conexão entre o espírito e o corpo material. Assim sendo, sabemos que através deles e por eles são passadas e recebidas todas as vibrações de nossas existências terrenas. Ora, o espírito por eles transmite instruções, algumas vezes provações, ora são os transmissores para o perispírito daquilo que realizamos com nossas próprias existências. A fonte desses "chacras" é justamente a fonte de tudo, a fonte destes "chacras" é o próprio espírito. Dele provem a energia necessária para mantê-los de acôrdo com a sua evolução. Esta força emana do próprio Pai através do espírito.

PERGUNTA Nº 3

André luiz, em várias de suas obras, notadamente em "Evolução em Dois Mundos", nos ensina que nossos corpos, tanto o físico como o espiritual (pois que este plasma aquele), são produtos da evolução do ser, elaborados através das inúmeras experiencias vividas durante os milênios sucessivos, na carne ou fora dela. Entretanto, no livro "No Mundo Maior", pág. 131, teve oportunidade de ler que:

> "Nos lobos frontais, exteriorização fisiológica de centros perispiríticos importantes, repousam milhões de células, à espera, para funcionar, do esforço humano no setor da espiritualização. Nenhum homem, dentre os mais arrojados pensadores da Humanidade, desde o pretérito até os nossos dias, logrou jamais utilizá-los na décima parte. São forças de um campo virgem, que a alma conquistará, não somente em continuidade evolutiva, senão também a golpes de auto-educação, de aprimoramento moral e de elevação sublime."

Tendo em vista a aparente contradição com o ensinamento geral, ou seja, a possibilidade da existência de um órgão físico sem o correspondente psiquismo que o elaborasse, perguntamos:

a) esse campo virgem no cérebro humano é sinal de que já foi utilizado em outras épocas, tendo, nesse caso, havido uma queda material do espírito (como a idéia da "queda dos anjos"), ou

b) Esse campo virgem representa, não uma elaboração do próprio Espírito, mas uma dádiva do Criador para a sua criatura, fornecendo-lhe, desde já, os meios de sua ascensão espiritual, dependendo, tão somente, de seu esforço pessoal?

Queríamos saber a opinião do Irmão Joseph sobre as duas alternativas acima ou a existência de outra hipótese de sua predileção.

RESPOSTA

Primeiramente é de nosso conhecimento geral que não só esse ponto indicado como campo virgem não é utilizado em sua totalidade pelo ser humano como também não o é três quartas partes de nosso cérebro. Este campo não foi de modo algum proveniente da degradação de espíritos proveniente da queda da transgressão espiritual. Este campo é colocado para que o perispírito e o próprio espírito possam receber quando para isto estiverem capacitados a remodelação de seu campo perispiritual. Melhor dizendo, nós sabemos que muitas vezes vêm conosco através do perispírito as doenças e os males que irão no futuro nos proporcionar os elementos provativos para nossa evolução. Entretanto, há possibilidade de nós próprios reconhecermos desde o início de nossa existência que estamos prontos a servir e de fato trabalharmos em nosso próprio benefício no campo espiritual e fazermos uma recuperação total de nossos erros passados através de esforços presentes. Então neste caso, este campo virgem já se encontra preparado para isto e irá fornecer os elementos necessários à recuperação de nosso perispírito para que não seja atingido por nosso corpo material, uma vez que, como o nosso próprio esforço e dedicação suplantamos a necessidade provativa do sofrimento.

• PERGUNTA Nº 4

Estimaríamos receber algumas noções sobre a utilidade ou não dos serviços de Passes aos encarnados em idade tenra e, ainda, aos portadores de inibições mentais de qualquer natureza.

RESPOSTA

– Os passes como já disse na pergunta anterior são geralmente de natureza magnética onde a transposição de fluidos faz, inúmeras vezes, modificações nos complexos orgânicos e celulares. É lógica a sua utilidade em todos os campos, em todas as idades e a sua utilidade como ponto de apoio do melhoramento das deficiências mentais. Podemos dizer, como já o fizemos anteriormente, que tudo isso depende de quem o faz e como é feito para que possam surgir os resultados esperados. O passe é, como disse, uma transposição magnética. Muitas vezes as entidades espirituais ajudam neste serviço na maioria delas, para complementar a deficiência da capacidade de quem aplica o passe porque é lógico que, se pretendemos ajudar, se pretendemos sanar e beneficiar, há necessidade de que estejamos aptos para isto e esta aptidão se faz de acordo com os nossos reflexos mentais, de acordo com a nossa situação mental, situação orgânica, principalmente no momento. Não podemos conceber uma pessoa em estado de ira aplicando passe que possa ser benéfico. Não podemos conceber uma pessoa doente aplicando passe que possa ser benéfico. Não podemos conceber um médium em desenvolvimento aplicando passe que possa ser benéfico. Portanto aquele que aplica o passe deve estar completamente apto para isto e, quando não o está mas o tenta assim mesmo algumas vezes é possível as entidades espirituais o ajudarem, mas outras não é possível. Entretanto, apesar de tudo isso, de todas essas deficiências e de todos esses problemas, eliminando os problemas das crianças, fica com aquele que recebe o passe ainda o benefício da sugestão. É perfeitamente possível o passe dado apenas pela entidade sem a participação terrena. A entidade que nós usamos aqui com o termo de entidade, somos nós que estamos do outro lado da vida no plano imediato do dos irmãos. Nós possuimos um perispírito que é uma cópia exata do corpo humano e esse perispírito é material e essa matéria produz energia e essa energia pode ser transferida para o ser humano sem a necessidade desse mesmo saber. Também é possível estarem os terrenos recebendo passes e ajuda sem se aperceberem, muitas vezes; inúmeras vezes isso acontece, através de orientadores e de protetores.

Palavras de

José da Silva

("José Grosso")

"Se procuras com os passos teus
O caminho da evolução,
Segue a lei de Deus
Amando teu irmão."

(Espírito da equipe do Dr. Joseph Kleber)